MEDICINA LEGAL

— porque se produz a morte por enforcamento?
— Por não ser a corda bastante comprida para que os pés do enforcado assentem no chão.

200 REIS

A GAZETA

200 REIS

Gerente: P. A. MONTELEONE — Director: EURICO MARTINS — Red., Admins. e Offs.: R. Libero Badaró, 4 e 4-A

ANNO XXVI — Telephones: 2-4164 2-4165 — S. Paulo — Quarta-feira, 30 de Março de 1932 — Ender. Telegraphico "GAZETA" — N. 7.845

Vozes que encantam

(ESPECIAL PARA A "GAZETA")

O professor Donald Laird, da Colgate University, é um homem que gosta de estudar problemas bizarros de psychologia.

Elle tem, é certo, um livro excellente, escripto em collaboração com Charles Müller, sobre o somno, sério e exhaustivo. Mas a par disso, gosta de examinar pequenos casos interessantes.

Assim, por exemplo, ha pouco tempo publicou um livro acerca dos motivos que nós temos para antipathizar, á primeira vista, com certas pessoas.

No "American Weekly" de 28 do mez passado escreveu um artigo interessante, exactamente sobre o mesmo assumpto.

Por que, ás vezes, se vê um homem, cuja mulher é formosissima, engraçar-se com outra, a quem falta qualquer belleza?

O professor Laird não estuda o caso em toda a sua complexidade. Põe apenas em relevo um factor muitas vezes importantissimo: o encanto da voz. Esse encanto, que os estranhos não podem apreciar á primeira vista, basta para tudo explicar.

O prof. Laird cita o caso celebre, porém mythologico, das sereias. O que a mythologia fez foi exaltar, magnificar a possibilidade do encanto das vozes. Era com o canto, que as sereias seduziam os navegantes.

A nossa Mãe-d'agua attrahia pela belleza da figura. Os incautos, que se inclinavam sobre os lagos em que ella estava, atiravam-se ao fundo delles.

Para resistir ás sereias, Ulysses fez, com que os seus marinheiros tapassem com cêra os ouvidos. Com ella tambem do mesmo remedio. Graças a isso puderam atravessar incolumes o logar que ellas infestavam.

A voz tem assim um encanto capaz de supperar todos os outros.

O cinema forneceu recentemente um exemplo curioso. John Gilbert era um galã, cujo trabalho recebia alta remuneração. Sua belleza impressionava. Figurava entre os mais seductores artistas masculinos.

Veio, porém, o cinema falado e elle perdeu tudo, porque a sua voz é inteiramente desprovida de encanto. Passou a ser considerado um artista de segunda ordem.

A seducção pela voz deve occorrer muitas vezes de um modo, que se pode chamar freudiano.

De facto, Freud mostrou qual era o incremento dos amores chamados fulminantes: "Minha senhora, vel-a e amal-a foi um momento!"

Quando isso é verdade, o que explica o facto é que a senhora em questão se parece muito com a mãe do explosivo amante, com a mãe do apaixonado, quando ella era moça, ao tempo em que se occupava com o filhinho pequenino.

Nessa época, a mãe era para elle uma verdadeira providencia. Satisfazia-lhe todas as vontades. Valia, por isso, por um ser sobrenatural.

Depois, ella mudou. De subito, porém, surge deante delle na vida uma moça que se parece com aquella moça providencial, que lhe satisfazia todos os desejos. Inconscientemente, sem ter disso a minima noção, elle transfere para esta desconhecida todos os thesouros de sua quasi apagada lembrança. Tambem ella lhe parece um ser deliciosamente sobrenatural.

O que acontece com as physionomias succede com a voz. A's vezes, o que leva um homem a deixar-se seduzir por uma mulher feia é que ella tem uma voz semelhante á da mãe do que se deixa apaixonar. E elle é seduzido, sem, entretanto, ter a menor idéa da verdadeira causa do facto.

A explicação é perfeitamente logica e plausivel.

MEDEIROS E ALBUQUERQUE
(Da Academia Brasileira de Letras)

A estatua do "Pae da Victoria"

Em Paris, no interior do Petit-Palais dos Campos Elyseos, acha-se actualmente exposta a estatua em bronze de Georges Clemenceau, trabalho do esculptor Cogné. Falou-se que o artista quiz evocar a lembrança da "Victoria da Samothracia" ao modelar o "Pae da Victoria". Onde essa estatua vae ser collocada, não se sabe ainda, ao certo: sobre a rechan dos Campos Elyseos, ou na Porte Maillot. Não é de grande dimensão esse trabalho, parecendo, segundo um magazine parisiense, que contribuirá bem pouco para ornar a moldura urbana que lhe fôr reservada. Entretanto, vendo-a marchar com uma tal coragem, pode-se suppor que ella se deslocará muitas vezes, antes de ganhar um repouso definitivo. Na gravura vemos o interessante trabalho de Cogné e, ao lado, a "Victoria da Samothracia", na qual se inspirou o artista francez.

Simplicidade de espirito

O sr. Oswaldo Aranha vae estabelecer o "contrôle" da nossa balança commercial e por isso nos promette para breve cambio a 6!...

Vae para cinco mezes que o sr. Oswaldo Aranha foi nomeado ministro da Fazenda e, até hoje, a nação está á espera das providencias salvadoras de s. exa...

A passagem do sr. Aranha pelo casarão da travessa das Bellas Artes não se distinguiu ainda por nenhum feito meritorio, nem ao que nos conste se differenciou das administrações anteriores, a não ser para peor.

Grande parte do tempo do irrequieto substituto do sr. José Maria Whitaker é occupado pelas conferencias politicas, pelos conclaves revolucionarios e pelas interminas discussões em torno de assumptos sem maior importancia para a vida nacional que tão marcadamente caracterizam a mentalidade primaria dos actuaes senhores do paiz.

O sr. Aranha mal chega para as confabulações com os "clubinen" outubristas, não sendo, por isso, de estranhar que relegue a plano secundario o estudo das nossas questões economicas e financeiras, cousa, aliás, de que entende tanto quanto o sr. Getulio Vargas de historia do Brasil.

A não ser o famoso "contrôle" do mercado cambial, que tão vehementes protestos já levantou no Parlamento inglez e que outra cousa não tem feito senão afugentar de nós os capitaes estrangeiros, nada mais se conhece do joven ex-ministro da Justiça a não ser uma entrevista, tambem celebre em que affirmava apenas isto: que o nosso cambio nunca esteve em posição nominal!

Era intriga dos "politicos carcomidos"...

Hontem, porém, o Colbert de Alegrete resolveu romper o silencio a que se recolhera após o fracasso ruidoso dessa "interview" sensacional, que fez época, definindo uma época, como um dos documentos mais tristes e dolorosos da incapacidade e da falta de cultura dos nossos improvisados "estadistas" deliberando, sem que para tal fosse solicitado, reapparecer em publico, com uma nova série de phrases dignas das "Aventuras" de Bertholdo.

Imaginem que o sr. Aranha nos promette para muito breve cambio na casa dos 6 dinheiros!

Com que roupa? perguntará o leitor malicioso.

Muito simplesmente, esclarecerá o formidavel ministro, a cujo tino e a "revolução" confiou a obra de restauração das finanças nacionaes... Bastará que se estabeleça o "contrôle" da nossa balança commercial — o sr. Aranha tem a mania dos "contrôles" — para que a situação melhore da noite para o dia e o cambio dessa maneira, volte ao nivel em que se encontrava nos malsinados e ominosos tempos do despotico, tyrannico e sanguinario sr. Washington Luis, rival dos "regeneradores" em degollas e "gravatas"...

Noutro qualquer paiz, um ministro que abrisse a bocca para falar em "contrôle" da balança commercial nunca a mais séria levalo a sério... Na sua candura commovente, o pobre do sr. Oswaldo Aranha ignora, com certeza, que se poderia ter esse "contrôle" si adjudicasse ao governo o monopolio do commercio externo, monopolio que, então, serviria de regulador entre as compras e as vendas do paiz, em regulador, consequentemente, de quasi toda a economia nacional, e permittiria a s. exa. alcançar facilmente o seu objectivo.

Esse monopolio, porém, não é possivel no Brasil, pelo menos por emquanto. O sr. Aranha não poderia decretal-o em hypothese alguma, tal a somma de interesses particulares que se opporiam á sua decisão, caso s. exa. tivesse, realmente, a coragem de tomal-a...

Estaria disposto o joven ministro a derrocar o actual systema economico brasileiro? As forças que o apoiam e o sustentam no governo consentiriam nisso sem o menor protesto?

Custa-nos a crêr que a innocencia, a simplicidade e a sem-cerimonia dos nossos homens publicos attinjam a grau tamanho de desenvolvimento que elles não se arreceiem de encher a bocca e imaginação com quantas novidades alguem lhes sopre aos ouvidos.

Esse pasmoso estado de inconsciencia dos responsaveis pelos destinos do Brasil foi que nos trouxe á situação de angustia, de miseria e de desassocego em que hoje nos encontramos.

E' o cumulo, com effeito, que o posto mais difficil e espinhoso da administração seja entregue, aqui, sem mais exame, á pachorrice verbosa, á rhetorica vazia de um bacharel inexperiente, e isso num regimen cujos paredros não se cansam de falar em technicos, etc.!

Qual! Quem está precisando de "contrôle" não é a nossa balança commercial: é o miolo do sr. Oswaldo Aranha...

UM BISPO E UM ROMANCISTA candidatos á "immortalidade" sueca

STOCKOLMO, 30 (H) — Para as duas cadeiras vagas por fallecimento do monsenhor Soederblom e do ex-director do Theatro Real, Redeberg, na Academia Sueca, que é como se sabe a distribuidora do Premio Nobel de literatura, são apontados como candidatos provaveis o bispo Einar Billing e o romancista Siegfrid Siwertz.

A proxima reunião da Academia está marcada para 21 do corrente, mas as eleições dos novos titulares serão provavelmente adiadas em vista da ausencia do rei a quem cabe confirmar a escolha dos novos membros.

O HOMEM da rua tem todos os dias um espanto novo, o que succede fatalmente um ataque de raiva, quando, abrindo certos jornaes, depara com o noticiario politico: "O sr. Jurity conferenciou longamente com o sr. Aranha. Dessa conferencia, que deve ter sido importantissima pelo tempo que durou, a nossa solerte reportagem não pode, infelizmente, conhecer o assumpto". "O sr. Barata e o sr. Carneiro, interventores no norte, palestraram certa de uma hora com o ministro da Fazenda. O nosso reporter esteve á porta do gabinete, de relogio na mão, contando os minutos, e de ouvido estirado, na esperança de colher uma phrase qualquer que o esclarecesse sobre o movel da sensacional reunião". Ora, o homem da rua se pergunta: — Quem é Jurity? Quem é Barata? Quem é Carneiro? Quem é Aranha?" Parece incrivel, realmente, que jornaes gastem espaço de sua primeira pagina com abundantes noticias entrelinhadas sobre tão desconhecidas e secundarias personagens, dando-lhes uma importancia que ellas nunca tiveram e que só têm agora devido unicamente ao caipirismo ingenuo e pittoresco de nossa imprensa, cujos habitos provincianos são, ao que parece, incorrigiveis. São seria mais interessante que elles nos informassem sobre o cambio, o café, o credito externo, etc.? Os distinctos collegas hão de convir que o homem da rua tem toda razão. Até dá pena ler a chronica politica de certos confrades. Quanta cousa inutil! Quanta bobine! Quanto espaço desperdiçado! E tudo isso para divulgar, em letras gordas, as passagens banaes da vida quotidiana dos Juritys que por ahi crescem como cogumellos no matto...

Hontem, ao lado do povo, hoje ao lado das "élites"...

O MANDARINATO COM QUE O MAJOR TAVORA QUER "SALVAR" O BRASIL

O major Juarez Tavora engana-se quando se baseia na incultura das nossas massas populares para justificar o prolongamento indefinido do regimen de excepção sob o qual estamos vivendo ha dezeseis longos mezes.

A integral incapacidade politica que s. exa. attribue ao povo brasileiro é antes fructo da sua imaginação — para não dizermos do seu facciosismo — do que propriamente da realidade.

E' grande, com effeito, a nossa porcentagem de analphabetos. Mas, ella não é maior do que, por exemplo, a da Hespanha, a da Argentina, a do Chile, nem fica muito distante da que se verifica na Italia e outros paizes, que nem por isso deixam de figurar como civilizados.

Si se fosse exigir de cada povo que, para exercer os seus direitos politicos, se compuzesse exclusivamente de letrados, nem daqui a um seculo a humanidade estaria em condições de governar-se a si propria. Teria de alienar essa prerogativa indispensavel á pratica democratica, confiando cegamente os seus destinos a uma "élite" de privilegiados, como outrora a um rei absoluto. O que se requer das massas é que ellas tenham, sobretudo, consciencia da sua posição historica e conhecimento dos seus interesses. As subtilezas das organizações politicas geralmente escapam ao seu alcance, como, aliás, de muita gente boa, que se inculca de sabida, mas que não passa, no fundo, de ignorante e de pretenciosa... O que é essencial, porém, o que directamente lhes toca, o que diz respeito mais proximamente ás suas condições e necessidades, isso as massas não desconhecem, antes pelo contrario... Admiramos, de resto, esse solemne e aristocratico desprezo que o major Juarez Tavora manifesta, agora, por aquillo que hoje baptiza, do alto de sua importancia de "leader" da Republica Nova, de "canalha das ruas"... Negando-lhe direitos os mais comesinhos e elementares, o bravo major, que todos suppunhamos um homem simples e desaffectado, enche-se de pruridos de nobreza e propugna a implantação no Brasil de um verdadeiro mandarinato, cousa amplamente ridicula neste seculo de collectivismo.

A sua theoria das "élites" é tão "démodée" quanto falsa. A prova: que é, no seu conceito, a "élite" nacional? Que forças construtoras as compõem? O sr. Jurity Magalhães? O sr. Cascardo? O sr. Ary Parreiras? O sr. Adalberto Corrêa? O sr. Pedro Ernesto? O sr. Oswaldo Aranha? Qual a sua base ideologica? As divagações metaphysicas do "Clube 3 de Outubro"? Qual a sua funcção historica? Entravar, como está positivamente entravando, o surto da nossa prosperidade economica? Fazer o Brasil recuar ás Ordenações Philippinas?

Fragil, inconsistente, vacillante, essa "élite" de analphabetos letrados — como dizia o outro — tem, realmente, o seu symbolo na figura incoherente e contradictoria do culto major Tavora, que hontem fazia parte da Columna Prestes e hoje faz parte da reacção policial do consulado setembrino, que hontem se batia pela liberdade e hoje se bate pela censura da imprensa, que hontem appellava para o povo, arrastando-o ás consequencias dolorosas de uma lucta armada, e que hoje lhe passa, sem-cerimoniosamente, o diploma de inepto e incapaz. E que o major qualifica de "cultura"? Estamos bem aviados. Pois não nos é fraco entender isso não passa de demagogia de peor especie: a demagogia que nem ao menos tem a intelligencia de conservar a mascara. A demagogia pela demagogia. A demagogia que a tomada do poder exgottou com a rapidez com que um cavallo de palha esvasia um copo de refresco.

Depois disto, só o Diluvio

OS PONTOS DE VISTA DO CLUBE 3 DE OUTUBRO SÃO SIMPLESMENTE FORMIDAVEIS

Até hoje, e lá se vão quasi dezoito mezes que o Brasil se acha sob o regimen da Republica Nova, ainda não atinaram os homens sobre esta cousa verdadeiramente cabulosa: qual o programma que deverá ser executado pela Revolução triumphante.

Já o facto de se terem incorporado a esse movimento de armas victorioso em Itararé, onde se feriu a maior batalha da America do Sul (deixem passar a "brasileirada"), os cidadãos das mais differentes procedencias e filiações partidarias, e mesmo doutrinarias, fazia prever a salada de grelos que ahi está. Hoje ninguem se entende. O governo affirma que está executando importantes reformas e que, portanto, precisa de mais um longo periodo dictatorial para "não prejudicar a obra da Revolução".

"Não prejudicar a obra da Revolução" tornou-se o refrão predilecto de quantos vão gozando as delicias do outubrismo, repimpados nos cargos publicos, dirigindo a machina burocratica do paiz. Estes, sim, "fizeram a Revolução". Venceram a batalha. E' justo que se lhes applique o conceito de Machado de Assis: "Ao vencedor, as batatas!"

Mas, nem tudo corre em branca nuvem nos meios revolucionarios. Si os beneficiarios dos cargos publicos rezam pela cartilha de Pangloss e acham que esta é a Republica ideal, no mais ideal dos mundos, ha os que pensam de modo contrario e o dissidio da familia republicana já se verificou de modo a não haver mais conciliação possivel. A conciliação, agora, seria antes a avacalhação e ninguem quer avacalhar-se, pois que ha em politica os cavalheiros que se mostram correctos por velhacaria.

Vamos, porém, ao Clube 3 de Outubro.

Essa entidade acaba de reunir-se, imagine-se para que? Para elaborar um novo programma. Mas, Deus de misericordia, até quando os nossos "salvadores" se entregarão a essa tarefa, sem duvida ardua, de arrancar do bestunto novas idéas capazes de operar milagres neste desgraçado paiz que ha muito deixou de ser o "Eldorado" a que tanto se referem os patrioteiros de tinta raça? Pois o Clube 3 de Outubro lá se sahiu com o seu programmasinho. Mais um para a collecção.

E ha cousas espantosas no tal ponto de vista do 3 de Outubro. Pretendem os seus consocios, por exemplo, promover a proscripção do campo politico e representativo, quando o paiz reingressar no regimen da lei, de todo cidadão que haja desempenhado cargos electivos nas varias espheras do poder legislativo e do poder executivo da Nação, dos Estados e dos Municipios, no periodo que decorreu entre 5 de julho de 1922 a 24 de outubro de 1930, estendendo-se identica incompatibilidade a todos os que hajam desempenhado funcções de ministros ou secretarios de Estado no referido periodo. Mas, não é tudo. O 3 de Outubro quer tambem que não se reconheça, em absoluto, o direito das facções, grupos ou organizações partidarias, se arrogarem interpretes do sentido e do pensamento da nacionalidade. Trata-se, como se vê, de uma cassação "de fond en comble", de todos os direitos politicos, não só a individuos como mesmo a entidades partidarias.

Mas, a gente tem pelo menos o direito (o 3 de Outubro não ha de querer supprimir "todos os direitos") de perguntar onde está o povo em tudo isso? O Clube 3 de Outubro não deixa lugar para ninguem, nem mesmo para as camadas populares, o que é de estranhar, pois a Revolução se fez para restabelecer o regimen democratico. Foi o povo ouvido e cheirado a respeito das deliberações que o 3 de Outubro acaba de tomar? Positivamente, não. Estamos, pois, deante de um grupo de cavalheiros que tomam da palavra e traçam um programma ao arrepio da vontade popular, que não foi consultada nem para sel-o nesta emergencia tristissima por que passa o paiz.

O curioso em tudo isso é que, entre os taes politicos proscriptos das posições, não se incluem os que á ultima hora se passaram para o campo da Revolução. Admiravel senso de justiça! Está, pois, o paiz dividido em duas classes distinctas: os que concorreram para a victoria do outubrismo, e os mil-ssros que não quizeram immortalizar-se como "heroes". Depois disto, só o diluvio.

O fallecimento de Filippo Turati

No clichê que estampamos — que é um aspecto do julgamento do autor do attentado contra o principe Humberto — vemos Filippo Turati (á esquerda), em companhia de Labriola e Modigliani.

PARIS, 30 (H) — Falleceu, em consequencia de uma congestão pulmonar, o antigo politico italiano Filippo Turati, que se achava exilado na França desde 1927. Turati nasceu em 1857 na provincia de Como.

Encontravam-se á sua cabeceira, no momento do seu passamento, os ex-deputados socialistas italianos Treves, Modigliani, Balduini, Buozzi e Nenni.

Tudo nos une...

Um plano brasileiro de desarmamento, que estreitará cada vez mais os laços de amizade entre o A. B. C....

RIO, 30 (H) — O "Diario de Noticias" diz-se seguramente informado de que a nossa chancellaria se vem empenhando fortemente no sentido de estreitar mais os laços de amizade entre as tres maiores potencias sul-americanas, tornando cada vez mais duradoura a paz no continente.

Foi nos meados deste mez que o embaixador brasileiro, sr. Macedo Soares, antes de ausentar-se para a Capital franceza, entregou ao sr. Valdes Mendeville, um memorandum referente a um convenio particular entre os tres paizes, para a limitação de armamentos do A. B. C.

Anteriormente, o sr. Macedo Soares levara esse memorandum ao conhecimento do representante da Republica Argentina, sr. Ernesto Bosch, o qual, porém, se recusou a discutir o transcendente assumpto, porque lhe faltavam para tanto credenciaes de Buenos Aires.

Nas suas grandes linhas, o plano brasileiro pretende estabelecer o seguinte:

a) Fixar os armamentos em proporção ao numero de habitantes e extensão das costas de cada paiz;

b) Prohibir a construcção de navios de guerra maiores de 10.000 toneladas;

c) Os submarinos, por sua vez, não passariam de 1.200 toneladas;

d) Abolição de porta-aviões;

e) Abolição da guerra chimico-bacteriologica;

f) Prohibição de bombardeios contra populações civis;

g) Compromisso dos signatarios do pacto de absterem-se de actos de guerra antes de 91 dias a partir da data de ruptura das relações diplomaticas.

O matutino carioca conclue com estas palavras: "O embaixador Macedo Soares, como era natural, não apresentou o seu memorandum aos representantes da Argentina e do Chile antes de consultar o nosso chanceller, sr. Afranio de Mello Franco.

S. exa., segundo nos informaram, approvou plenamente a iniciativa do embaixador do Brasil á Conferencia do Desarmamento".

Ministerio da Viação

Uma exposição de motivos do titular da pasta do chefe do governo

RIO, 30 (B) — O ministro José Americo enviou ao chefe do governo provisorio a seguinte exposição de motivos: "Em attenção ao que dispõe o art. 20.o do decreto n. 19.626, de 26 de janeiro de 1931, tenho a honra de apresentar a v. exa. o incluso quadro demonstrativo do estado das verbas do ministerio da Viação até 31 de dezembro daquelle anno. O orçamento deste ministerio excluida a importancia de 16.000:000$000, que representa apenas a partida de giro correspondente á previsão da receita dos fundos especiaes destinados á construcção de estradas, era de 407.982:668$897, papel e [illegible]:291$302, ouro.

Entretanto, as despesas realizadas no referido anno importaram apenas em rs. [illegible]:961$011, papel e 2.711:898$379, ouro.

Verifica-se deste modo a differença para menos de 52.431:727$833, papel e [illegible]:902$923, ouro, nas despezas effectuadas em relação ás orçadas.

Cabe salientar que o orçamento deste Ministerio soffreu em meio a reducção de 37.281:866$500, papel e 100:000$000, ouro".

O PRESIDENTE DA SUISSA

NAPOLES, 30 (UTB) — Seguiu para Palermo, no "Città di Tunisi", o sr. Motta, Presidente da Confederação Helvetica.

CARTAS DO RIO

A Revolução e a imprensa — Não fôra o sr. Mauricio Cardoso e ainda hoje os jornaes estariam com a censura previa — A razão por que todo o paiz quer que voltemos ao regimen da lei

RIO, 28 (Pelo correio) — Um dos motivos allegados para a Revolução foi a falta de liberdade de imprensa. Diziam os revolucionarios que os jornaes viviam arrochados por uma lei que o sr. Arthur Bernardes baptisou com o nome de "infame" e que realmente muito pouco não era. [illegible]

[illegible]

CARO DA GUARDA.

A vida no anno 2000

Como a imaginam os nomes de maior prestigio nos principaes ramos da actividade humana — "As futuras gerações verão com indifferença a victoria da alchimia do metal amarello e a producção da materia viva"

Como serão as "cidades monumentaes" no anno de graça de 2000...

"Como será o anno 2000?", perguntou o importante periodico hespanhol "A hora" aos nomes de maior prestigio nos principaes ramos da actividade humana, com o intuito puramente jornalistico de provocar em seus leitores a sensação do que será o mundo maravilhoso de 2000.

A visão grandiosa que vamos ter aos nossos olhos, visão tantas vezes projectada na tela do nosso pensamento pela imaginação prodigiosa dos grandes phantasistas da humanidade, não sahiu desta vez da penna de um Julio Verne ou de um Wells, de Lobato ou de Menotti, espiritos irrequietos que idealizam na sua prodigiosa fecundia, uma vida do amanhã através de seu prisma, construido sobre as architraves de seu temperamento e de seu sonho. Desta vez a visão encantadora será focalizada por especialistas de mais prestigio no mundo das sciencias. E quasi todos elles são accordes em affirmar que o futuro será cheio de bemaventuranças e que a vida será mais facil, mais alegre, mais sabia e melhor...

Não se trata, pois, de pura phantasia; são eruditos que falam, são investigadores scientificos que traçam, de dentro de seus gabinetes de estudos, para daqui a sessenta e oito annos, uma vida melhor para um mundo melhor... E isto é quanto basta para consolar-nos a nós que estamos irremediavelmente condemnados a não vivel-o.

Principiemos a viagem: a "machina de explorar o tempo" já se movimenta a caminho do futuro...

I

A PRODUCÇÃO DA "MATERIA VIVA" ATRAVEZ DA PALAVRA DO CHIMICO DR. HENRIQUE MOLES

Para imaginar-se perfeitamente o que chegará a ser a Chimica no anno 2000, convém traçar um parallelo do que ha occorrido entre os séculos XIX e XX. Com o século XIX se inicia o estabelecimento das leis ponderaveis, base mais firme da moderna theoria atomico-molecular. A velha hypothese dos philosophos gregos, cantada por Lucrecio e remoçada reiteradas vezes, chega a adquirir base solida na medida e no numero. Os primeiros resultados, mui incompletos e cheios de erros, chegam, comtudo, á intuição genial de Prout para firmar sua hypothese da unidade da materia. Todos os elementos chimicos possuiam substancias que resultavam multiplos inteiros do mais sensivel e ligeiro de todos: o hydrogenio. Todos elles não seriam, pois, outra cousa que agrupações de atomos de hydrogenio, dotadas de propriedades mais variadas. O atomo se considera como a entidade ultima e mais elementar, indivisivel, que não pode simplificar-se jamais. A theoria atomica e a hypothese da unidade da materia passam por alternativas favoraveis e adversas.

Surgem em seguida as preoccupações acerca do modo de se originarem os compostos chimicos; como a partir dos atomos se formam as moleculas e como se aggregam estas até a formação dos corpos materiaes conhecidos. Succedem-se as hypotheses e nenhuma consegue firmar-se de todo, pelo empenho de seus autores chegar a leis universaes que imperassem no mundo material tanto como no mundo organico.

As primeiras syntheses conseguidas no laboratorio de corpos que até então pareciam producto exclusivo da Natureza, dão origem a uma verdadeira revolução nas idéas chimicas e abrem um vastissimo horizonte novo. Em poucas decadas se descobrem e preparam centenas de milhares de compostos de carbono, synthetizam-se os colorantes naturaes, se descobrem os fermentos, se enriquece o arsenal therapeutico com uma multiplicidade de productos que vêm alliviar á Humanidade soffredora. Tudo isso dá lugar a um exaggerado predominio da Chimica chamada organica. Muito embora a imaginação dos enamorados do mundo mineral não descanse, seus intentos não alcançam resultado até o ultimo terço do século XIX. Primeiro, firma-se uma expressão genetica dos elementos, de tal forma completa, que se torna difficil destruil-a. Ordenados os corpos simples, segundo suas massas atomicas crescentes, mostram em suas propriedades physico-chimicas peculiaridades tão accentuadas, que unicamente podem interpretar-se como uma lei natural e chamado "systema natural ou periodico dos elementos".

A theoria de coordenação lança uma luz nova no cahotico emmaranhado campo dos compostos mineraes; finalmente, os surprehendentes phenomenos da radioactividade, que realizam, independentemente da mão do homem, a transmutação dos elementos, sonho dourado dos alchimistas medievaes, unidos aos phenomenos da descarga electrica nos gazes enrarecidos e os phenomenos da electrolysis, são outros tantos argumentos já definidos em pró da theoria atomico-molecular, posta em discussão pouco antes. Debaixo destes bons auspicios é que se inicia o século XX.

Para o chimico, o século XIX foi quasi exclusivamente de resultados morphologicos. O atomo, a molecula, a união dos compostos chimicos, a estructura destes eram algo impenetravel. O século XX poderá chamar-se para a Chimica o periodo histologico. O estudo dos phenomenos radiactivos fez descobrir factos que veem perturbar e modificar radicalmente as idéas basicas de nossa sciencia chimica. O atomo, a entidade impenetravel e que se julgava ser inalteravel, sensivel, vem a tornar-se nas modernas hypotheses indispensaveis para explicar-se a desintegração e os espectros, a origem das propriedades periodicas... um verdadeiro microcosmos. Compara-se o atomo por sua estructura ao nosso systema planetario. Um sol central, o nucleo, e em seu redor, girando sobre orbitas definidas, os planetas, representados por electrones. Tudo se nos afigura claramente com o modelo atomico imaginado por Rutherford y Bohr; por esse meio, genesis dos elementos algo evidente, a emissão dos espectros e sua interpretação é uma das chaves mais perfeitas para penetrar-se na estructura intima do atomo. A theoria electronica nos faz ver como uma realidade palpavel o modo de se unirem os componentes elementares nos compostos chimicos. Chega-se á conclusão de que as forças chimicas, a affinidade com tanto afinco procurada durante o século XIX, não são outra cousa que a resultante de acções electrostaticas. A propria electricidade é algo material, descontinua.

Rutherford, com intuição genial, applica quantidades enormes de energia nos processos radiactivos ao bombardeio e destruição dos elementos considerados até ha pouco como indestructiveis. Os possantes golpes vibrados com as particulas "alpha", tomadas como ariete, provocam desintegrações artificiaes com o resultado, surprehendente por inesperado, de ver originar-se particulas de hydrogenio de onde não havia. A hypothese de Prout sobre a unidade da materia, na qual o hydrogenio é a pedra fundamental, se converte em realidade.

Junto a isto, as estructuras dos compostos chimicos tornam-se tão accessiveis ao nosso conhecimento, como é o proprio corpo humano para o radiologo. Os proprios raios X, em 1912, de Laue, physico genial, nos permittiram penetrar e photographar a distribuição e collocação dos componentes elementares nos compostos. Os segredos mantidos até ha pouco pela Natureza, durante o século XIX, vão desapparecendo, um após outro. A par desse progresso inaudito no conhecimento do mundo mineral, a bio-chimica tem realizado avanços incontestáveis: vitaminas, hormonios, parthenogenesis provocada e os segredos do metabolismo se sommam aos resultados paradoxaes da therapeutica. Procura-se a maneira de substituir o petroleo e seus derivados. Inicia-se o caminho para a fabricação da borracha artificial, estuda-se o amadurecimento em poucas horas dos fructos verdes por meio de doses minimas de gaz ethyleno...

Até onde chegaremos? As transformações do principio do século causaram profundas perturbações economicas. A economia dos povos gira sobre a posse das riquezas naturaes e de seu aproveitamento e transformação chimica, emfim. O predominio da preoccupação economica trará comsigo, egualmente, um novo periodo de predominio utilitario, ou seja a "sciencia pratica", que se reduzirá a uma predilecção exaggerada de cousas maiores e que transcenderão. Não obstante, os que acreditam no predominio da Moral pela Sciencia não perdem de vista os progressos da Physica e da Chimica atomicas. Quiçá se chegue a dominar as transformações radiactivas e então será impossivel prever-se até que ponto poderá modificar-se a vida dos povos. A estructura do nucleo, parte insignificante do atomo material, é a preoccupação vigente, como o era, no século passado, a dos compostos [illegible] superiores. Parece proximo o momento em que se consiga produzir materia viva. Porém nada disto haverá de melhorar a Humanidade; ella continuará soffrendo miserias e necessidades e outras gerações verão com indifferença a victoria da tão desejada alchimia do metal amarello ou a producção de seres elementares em laboratorio.

Malta não quer falar inglez..

Graves occorrencias na Universidade da Capital da ilha

MALTA, 30 (H.) — Verificou-se na manhã de hontem séria desordem na aula magna da Universidade, onde cerca de 300 estudantes se reuniram para protestar contra a decisão do governo de mutilar a Constituição na parte relativa ao uso da lingua italiana.

Tendo um orador pedido em inglez a palavra, a assembléa rompeu em violenta [illegible], e o presidente deu ordem de expulsar da sala a pessoa que déra origem ao incidente.

Afim de proteger a sahida do orador, lançou-se então na direcção deste um grupo de estudantes da opposição, entre os quaes se encontrava o proprio chefe do governo de Malta, lord Strickland of Sizergh. Foi o signal para que se produzisse violento tumulto, que sómente cessou com a dissolução da assembléa.

Lord Strickland sahiu illeso da agitação.

Assistiram egualmente á reunião o chefe do Partido Constitucional Nacionalista e cerca de 20 sacerdotes catholicos.

Revolução sem ideaes

DE COMO SE EXPLICA A FALLENCIA DA IDEOLOGIA NA OBRA REVOLUCIONARIA

Ninguém póde alimentar duvidas sobre a finalidade economica que a revolução procura imprimir ao paiz: ella se afasta das realidades brasileiras, para servir ao interesse limitado da hora que passa. O Brasil, conduzido pela revolução, abandona violentamente as directrizes do campo, para dedicar-se exclusivamente ao falso viver das cidades. Esquece as reservas do trabalho agricola a explorar, para lançar-se semcerimoniosamente á politica errada do urbanismo industrial.

Pensava-se justamente que a revolução vencedora imprimisse caminhos logicos á actividade economica da nação. Sabido que as nossas condições nos obrigam, por muitos annos, a seguir uma organização rigorosamente agraria, toda gente de bôa fé confiou que a ideologia nova collocaria o paiz no lugar de onde não devia ter-se afastado, o campo. Possuindo centenas de milhares de kilometros de terras incultas, ferazes e virgens, sem povoamento, sem estradas, sem escolas nem saneamento, esperava-se da revolução voltar suas vistas para esse programma de trabalho abandonando os maus systemas que levaram o velho regimen a definhar. A ninguém occorria, que um governo novo, montado pela força das armas e tendo um programma revolucionario a executar, fosse justamente enveredar pelo caminho que conduzira o anterior á fallencia. E' que, depois do golpe de outubro, muita gente pensou que a revolução ia finalmente ser feita. Mas nós não tivemos revolução. Tivemos levante armado, que é precisamente, outra cousa. Revolução é o movimento ideologico que se transforma em plano de governo, no dia immediato ao de qualquer movimento de armas vencedor. Só então começa evidentemente a formar-se a revolução. Revolução das idéas. Revolução das praxes de governo. Revolução dos methodos de conducta. Revolução dos povos para outro ideal. Aquelle que fôra até então praticado revelara-se [illegible] ou inefficiente; era preciso substituil-o. Ahi começa a obra verdadeira das revoluções, que consta justamente das novas experiencias, da pratica applicada ás idéas ambientes, da utilização, em summa, das realidades nacionaes, de tudo quanto numa longa fermentação se gerara e desenvolvera, no cerebro dos homens executantes, pelas armas, da revolução das idéas.

O Brasil não conheceu esse [illegible] e legitimo aspecto das verdadeiras revoluções. Foi para a lucta levado por agitadores maldizentes, trabalhados por incessante nervosismo tropical. O mal politico quasi sempre surgido do incontentamento e da ambição, deflagrou o movimento que deu com o antigo governo por terra. O mundo, especialmente o nosso continente, atravessava, então, uma phase alarmante de angustias que punham os governos no chão. Esta influencia não deixou de concorrer, e muito, para o caso do Brasil. Só com a quéda do governo, pensava-se, o Brasil resurgiria para seus delineamentos supremos. E o que, em outros paizes, foi elaboração de annos, no nosso se fez em vinte dias. O historiador, mais tarde, ao constatar este episodio, não esquecerá de dizer, entretanto, que o povo esperava que depois de 24 de outubro de 930 a revolução se fizesse. Mas esta parou ahi. Deteve-se na posse violenta do governo, na substituição das figuras de mando, na permuta dos homens do governo. Idéas? Quem as viu? Quem sabe por aqui o que ellas valem? Revolução pretexto para assalto violento de cargos, para collocação de rapazes desempregados, gente que queria collocação para não trabalhar. Ha as excepções. Sabemos perfeitamente que as ha. Mas ai de nós ai, numa população de quarenta milhões de habitantes, não apparecesse meia duzia de homens, capazes de um desinteresse, de um favor pessoal, quando estivessem em jogo os interesses mais legitimos da nação. Não é possivel, deixar de constatar que, em meio ás decepções, sempre ha homens que se salvam. Mas esses representam pequena e escassa minoria, de onde o fundo abysmo que vae devorando a obra dos organizadores da revolução. Os revolucionarios sinceros foram poucos e não tiveram força para effectuar a verdadeira revolução.

O centenario de Goethe

Uma conferencia do sr. Azevedo Amaral

RIO, 30 (U.T.B.) — Em continuação das commemorações do centenario de Goethe, Pró-Arte organizou uma serie de conferencias que se realizarão na sua séde á avenida Rio Branco. A primeira conferencia denominada "A attitude espiritual de Goethe", está marcada para sexta-feira proxima. Falará o sr. Azevedo Amaral, que pretende traçar ligeiro esboço da personalidade do grande poeta allemão, bem assim mostrar o que Goethe depois de 100 annos ainda póde ser para o homem moderno.

SESSÃO PUBLICA NA ACADEMIA BRASILEIRA

RIO, 30 (H.) — Realiza-se amanhã, ás 17 horas, a sessão publica da Academia Brasileira de Letras, commemorativa do centenario de Goethe.

Occuparão a tribuna os srs. Alcides Maya, Gustavo Barroso e Roquette Pinto.

No mundo da aeronautica

Arrachart abandonou a prova do Aero Clube de França — O "Conde Zeppelin" chegou hontem, ás 16 horas, á sua base — A França occulta o numero exacto de seus aviões militares — Outros telegrammas

Uma parte da frota aerea da empresa commercial allemã Lufthansa, no aeroporto de Berlim-Tempelhof

A ephemeride aeronautica de hoje assignala que, precisamente no dia de hoje, ha dez annos, os gloriosos "azes" Sacadura Cabral e Gago Coutinho iniciavam, em Lisbôa, a primeira tentativa de vencer o Atlantico Sul, como, de facto, levaram a effeito. Levaram a effeito e abriram o caminho á navegação aerea sobre o Atlantico Sul, até então ainda não vencido. Foram elles, heroicos e ousados, habeis e scientificos, os iniciadores de todas as façanhas e trajectorias victoriosas traçadas pela moderna aviação sobre o oceano que nos separa da costa africana. Elles, os marcadores do caminho e da trajectoria de navegação a seguir, que é ainda, até hoje, obedecida pelos modernos navegantes da aeronautica. E essa gloria e essa primazia não ha razão ou força que possa desligal-as dos nomes do grande observador almirante Gago Coutinho e "az" commandante Sacadura Cabral, tão tragicamente desapparecido no mar do norte.

O "CONDE ZEPPELIN" CHEGOU HONTEM, A'S 16 HORAS, A' SUA BASE

BERLIM, 30 (H) — Communicam de Friedrichshaven que o "Conde Zeppelin" pousou alli, hontem, ás 16 horas e 27 minutos, de regresso do seu recente cruzeiro a Pernambuco.

ARRACHART OBRIGADO A ABANDONAR A PROVA DO AERO CLUBE DE FRANÇA

CASABLANCA, 30 (H) — Os 17 concorrentes á prova aerea instituida pelo Aero-Clube de França, que partiram na manhã de hoje desta cidade, chegaram todos, á tarde, a Marrakech, onde repousarão.

O concorrente Arrachart abandonou o raide e regressou á França por haver recebido noticias alarmantes acerca do estado de saude de pessoa de sua familia.

MORTE DO PILOTO JAPONEZ NAGOYA

NOVA YORK, 30 (R) — O aviador japonez Yoshinori Nagoya, que fazia os preparativos para efectuar um vôo através do Pacifico, foi victima de um desastre quando realizava experiencias com um apparelho "Bellanca" no porto aereo de Floyd Bennet. O avião cahiu na agua morrendo o piloto.

HOMENAGEM A' MEMORIA DE UM PILOTO ITALIANO

ROMA, 30 (H) — Realizou-se hontem em Monte Retondo uma cerimonia em memoria do aviador Fausto Cecconi, que tomou parte na travessia do Atlantico com a esquadrilha do general Balbo e que morreu em um desastre occorrido em Marina de Pisa, no dia 19 de Março de 1931.

O ministro da Aeronautica, general Balbo, e outras personalidades militares e civis assistiram á solennidade. O general Balbo dirigiu-se em seguida ao cemiterio onde se encontram os despojos de Cecconi, que foram trasladados do [illegible] em que estavam para o tumulo da familia. O ministro inaugurou depois perto da casa do piloto fallecido um pequeno museu em forma de hangar, no qual serão recolhidas todas as lembranças da carreira do aviador e finalmente inaugurou no salão da escola elementar de Monte Retondo uma placa commemorativa.

A FRANÇA OCCULTOU O VERDADEIRO NUMERO DE SEUS AVIÕES MILITARES...

BERLIM, 30 (R) — Já de ha muito tempo os jornaes francezes e inglezes discutem sobre o numero de aviões que cada paiz possue, accusando uns aos outros de occultarem o verdadeiro numero de apparelhos. Agora, com a polemica entre o "Sunday Express" e o "[illegible]", de Paris, sabe-se que a França dispõe de 3.817 aviões militares e 12.230 pilotos militares, sendo que esses algarismos estão muito aquem do relatorio apresentado á Sociedade das Nações.

O augmento votado pelo Senado para a aviação fará subir o gasto de dois mil e [illegible] milhões de francos, no corrente exercicio, ou seja 250 milhões mais do que no anno anterior. Tambem os gastos do exercito foram augmentados em 619 milhões de francos.

NOMEAÇÕES NA AVIAÇÃO MILITAR DA ITALIA

ROMA, 30 (R) — O boletim da "Real Aeronautica" traz a nomeação do general Manni para o cargo de sub-chefe do Estado Maior; do tenente-general Crocco, para director de Estudos e Experiencias, e do major-general Ferrari, para chefe da Repartição Central de Aeronautica.

A furia dos elementos

Os Estados do nordeste americano varridos por forte tempestade de vento e neve

NOVA YORK, 30 (UTB) — Os Estados do Nordeste, desde o Ohio até o Maine, estão sendo varridos desde ha dois dias por intensa tempestade de vento e neve, procedente do Atlantico Norte. Verificaram-se varios desastres pessoaes e materiaes, estando os varios postos de guarda-costas em permanente serviço de soccorro ás pequenas embarcações.

Parece que está perdido o pequeno hiate "Meguntiscook", que partiu de Norfolk, quarta-feira, para Boston, com quatro homens de tribulação. Pertence elle ao sr. I. C. Hanson, de Brooklyn, Maine.

Segundo telegrammas recebidos, o temporal tambem se fez sentir com intensidade em Montreal, onde as ruas estão cobertas de neve que cáem abundantemente.

DENUNCIA DE CRIME

contra o prefeito de Palmeira, no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 30 (H) — Foi apresentada pelo juiz distrital de São Francisco de Assis denuncia contra o dr. Alceu Escobar e outros, accusados de crime praticado em 1924. E' vivamente commentada a denuncia, visto como o dr. Escobar é actualmente prefeito de Palmeira e juiz da comarca avulsa, tendo sido promotor publico de Alegrete e juiz federal de Uruguayana.

REDUCÇÃO

nos preços das passagens dos navios norte-americanos

NOVA YORK, 30 (UTB) — O "New York Herald" annuncia que brevemente serão sensivelmente reduzidos os preços das passagens das linhas transatlanticas norte-americanas.

Remodelação ministerial na Hespanha?

Fala-se num gabinete exclusivamente republicano

Os jornaes hespanhóes vêm predizendo uma proxima crise ministerial na Hespanha, correndo boatos de que os srs. Alexandre Lerroux e Manuel Azaña têm sido instados para organizarem um ministerio exclusivamente republicano.

Interrogado a esse respeito, o sr. Lerroux fez a seguinte declaração: — "Si o sr. Azaña deu causa a esses boatos com alguma declaração precipitada, só tenho motivos para me felicitar e nada tenho a objectar. Quanto a mim ninguem me falou em concordia com o sr. Azaña, tanto mais que isso seria inutil porque nunca rompi relações nem com o presidente do conselho nem com os outros partidos republicanos".

Situação afflictiva

dos flagellados parahybanos — Appellos e mais appellos ao interventor do Estado

JOÃO PESSOA, 30 (B) — O interior do Estado continua em dolorosa situação devido á prolongada estiagem reinante nas regiões.

O interventor federal continua recebendo constantes appellos no sentido de minorar a situação dos que soffrem. Entre os pedidos chegados ao sr. Antenor Navarro, destacamos os seguintes:

De Princeza: "As ultimas chuvas que aqui desabaram foram por demais insignificantes, em nada tendo modificado a situação que se agrava assustadoramente. Peço a v. exa. vir completar neste municipio os serviços do açude e estrada. Fiz sentir ao povo que o governo tomaria providencias no sentido de amparar os flagellados".

Do municipio de Misericordia, recebeu o sr. Navarro o seguinte: "Esperamos que v. exa. ha de reservar uma verba para este municipio, como auxilio aos flagellados. A situação aggrava-se, e é grande o numero de famintos perambulando pela villa, pedindo auxilio aos poderes publicos. Brevemente, estarei ahi, quando então farei uma exposição geral da situação".

E' este o telegramma de Conceição: "Tomo a liberdade de pedir a v. exa. um auxilio da verba federal para estradas de rodagens, afim de soccorrer os flagellados deste municipio, que são calculados em mais da metade da população. Não havendo chuvas muito breve, morrerá gente de fome, pois não poderão sahir mais. Appello confiante para o governo de v. exa. para que muito breve proporcione mais este beneficio aos nossos flagellados".

De Soledade recebeu o interventor este despacho: "A situação de flagello intensifica-se, sendo impossivel calcular o numero de famintos que imploram o pão á caridade publica. Em Conceição, no lugar denominado Retiro, o faminto Manuel Dias, tendo subido a uma arvore para tirar um cortiço de abelhas, teve uma syncope e cahiu ao solo morrendo immediatamente. A victima deixou dois filhos, menores. E' um estado lastimavel de penuria".

OS BICHEIROS NÃO SE PERDEM...

... mas a policia está alerta

RIO, 30 (UTB) — **Quasi na impossibilidade de exercerem sua actividade durante o dia, os bicheiros, temendo as consequencias do decreto n.º 21.143, passaram a vender o jogo do bicho á noite.**

Disso foi sabedora a policia que, **pondo-se alerta, poude hontem, pouco antes da meia noite, effectuar a prisão de João de tal, que, conduzido á 2.ª Delegacia Auxiliar, alli foi autuado em flagrante.**

REQUERIMENTO DEFERIDO

RIO, 30 (UTB) — De accordo com as disposições do decreto n.º 21.143, de 10 deste mez que regulamentou as loterias, o sr. ministro da Fazenda deferiu o requerimento em que a "Sul America Capitalização" pede para funccionar até o dia 1.º de julho do corrente anno.

A Nicaragua

ameaçada de novas desordens

Nicaragua vae eleger brevemente o seu presidente. Segundo as informações que

General Moncada

nos chegam dessa Republica da America Central, receia-se que a ordem publica venha a ser perturbada. E essa previsão é ainda favorecida pelo facto dos fuzileiros navaes norte-americanos abandonarem, dentro de pouco tempo, o territorio daquelle paiz.

O actual presidente da Republica, general Moncada, já enviou para Washington, como representantes especiaes, dois delegados nomeados pelos partidos Liberal e Conservador.

FALSIFICADORES DE BEBIDAS

presos pela policia de Havana

HAVANA, 30 (UTB) — A policia prendeu 20 individuos implicados na fabricação de uma bebida que foi posta á venda com o titulo e a apparencia de uma conhecida manufactura estrangeira e que a analyse revelou encerrar substancias altamente nocivas e mesmo venenosas.

BARGA JA' E' CIDADE

ROMA, 30 (H) — O presidente Mussolini conferiu o titulo de cidade á pequena villa de Barga, na provincia de Lucca, como recompensa á maneira como foi recebido pela população na visita que fez ao lugar em maio de 1930. O mesmo decreto fixa o escudo e as armas da nova cidade.

O "BELMONTE"

está de viagem marcada...

RIO, 30 (H) — O navio tender "Belmonte" está para emprehender uma viagem dentro do breve tempo. Aguarda apenas que o governo resolva sobre a dotação que terá de ser empregada na viagem que esse navio terá de realizar, bem como sobre as despezas que hão de ser feitas com a realização da reunião de scientistas na ilha de Tristão da Cunha, afim de effectuar-se os estudos acerca do anno polar marcado para junho proximo. Depois dessa viagem, o "Belmonte" irá, em novas incumbencias, até um dos portos europeus.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

As inscripções para os concursos literarios

RIO, 30 (H) — Encerra-se amanhã, **ás 17 horas, as inscripções para os concursos** literarios da Academia Brasileira **de Letras** do corrente anno. Esses concursos **são relativos aos premios** "Francisco Alves", destinados ás obras sobre **a lingua portugueza** e sobre o melhor methodo de divulgação do ensino primario no Brasil, bem como aos premios "Ramos Paz" e "Academia Brasileira", estes ultimos destinados ás obras publicadas em 1931 dos seguintes generos: poesia, romances, contos e phantasias, theatro e erudição (educação).

MAJORAÇÃO DOS DIREITOS ADUANEIROS SOBRE AUTOMOVEIS

Uma grande reunião amanhã, do commercio importador

A Camara de Commercio Importador enviou a todos os importadores de automoveis, motocycletas, bicycletas e seus accessorios, attingidos pela recente majoração de direitos de que trata o Dec. n. 21.692, a seguinte circular:

"Temos o prazer de levar ao conhecimento de vv. ss. que, em resposta ao memorial que em data de 22 do corrente enviamos ao sr. Ministro da Fazenda, recebemos o seguinte telegramma:

"Communico em resposta ao memorial n. 85 dirigido ao sr. Ministro que temos na melhor consideração e que em data de hoje foi presente Chefe Governo Provisorio decreto prorogando por quinze dias a contar publicidade execução decreto 21.692. Urge, portanto, que no prazo citado formule essa prestigiosa associação classe projecto nova tarifa. Aguardando valiosa collaboração formulo cordiaes saudações. Ruben Rosa, Secretario Ministro Fazenda".

Dispondo de pouco tempo, visto ser bastante exigua a prorogação concedida e muito complexo o assumpto em referencia, a Camara vem convidar vv. ss. para assistirem em sua séde, á rua Libero Badaró, 20, 3.º andar, sala 4, á reunião que realizará no dia 31 do corrente, ás 10 horas da manhã, na qual será ventilada a questão do augmento das taxas alfandegarias sobre automoveis, motocycletas, bicycletas e seus accessorios em geral de que trata o decreto n. 21.692, e bem assim serão tomadas as devidas providencias no sentido de serem encaminhadas aos poderes competentes do paiz, em tempo habil, as suggestões para o projecto da nova tarifa que os interessados apresentarem relativamente ao caso em apreço.

Certos de que não nos faltará a preciosa cooperação de vv. ss., reiteramos-lhe os nossos protestos de alta estima e distincta consideração".

FRENTE UNICA PROLETARIA

para impedir o advento do fascismo na Prussia

BERLIM, 2 (H) — Antes das eleições presidenciaes realizadas na Prussia e em outros Estados allemães, o Partido Socialista Operario, que é o partido dissidente da esquerda socialista, resolveu realizar um congresso para agir junto aos partidos socialista e communista, afim de os levar á formação de uma frente commum proletaria. Na opinião do Partido Socialista Operario, sómente a frente commum poderia impedir o advento do fascismo. O partido resolveu egualmente apresentar listas independentes para todas as eleições decidindo entretanto formar a frente commum com os partidos socialista e communista caso o resultado do escrutinio tornasse possivel a utilização dos saldos dos suffragios obtidos pelos partidos.

O INSTITUTO DE CREDITO SUECO

vae ser amparado pelo governo

STOCKOLMO, 29 (H) — Um communicado official publicado hontem á noite declara que o governo, de collaboração com personalidades de relevo no Riksdag, está preparando uma acção tendente a amparar o Instituto de Credito que, dadas as condições actuaes, está mais exposto a um desastre.

As medidas em elaboração são tambem destinadas a amparar directamente certos ramos da economia nacional sujeitos a perigos.

Não é ainda possivel obter detalhes das providencias governamentaes mas espera-se que o governo apresente uma proposta nesse sentido logo depois da reabertura do Riksdag.

CLUBE PORTUGAL

Transferencia de festival

O festival de Ernesto Begonha e Pedro Lameira, que devia realizar-se a 13 do corrente, por motivo de força maior, ficou transferido para terça-feira, 15 de abril, no mesmo salão, impreterivelmente.

ACCORDO COMMERCIAL GERMANO-POLONEZ

BERLIM, 29 (H) — De accordo com os termos do novo accordo commercial germano-polonez o contingente de mercadorias allemãs que poderão ser importadas pela Polonia representa cerca de 50 o|o do valor da importação do anno passado.

Os meios commerciaes allemães estão muito satisfeitos com o accordo.

IMPORTANTES DEBATES

no Congresso yankee em torno dos futuros projectos orçamentarios

WASHINGTON, 30 (UTB) — As duas casas do Congresso continuam empolgadas pela lucta em torno das questões dos novos impostos e das novas tarifas, e dos meios propostos para a obtenção no proximo exercicio de uma receita addicional de 1 bilhão de dollares, indispensavel para o equilibrio orçamentario.

As novas taxas dos impostos internos continuam a merecer acurado estudo e são objectos de renhidissimos debates.

Emquanto isso, a projectada modificação das tarifas aduaneiras soffre profunda alteração no Senado que combateu acremente e rejeitou o projecto já acceito pela Camara, do qual seria tirado do presidente da Republica e outorgado ao Congresso o direito de alterar as tarifas alfandegarias mediante recommendação da commissão de tarifas.

CONHECENDO A ZONA DE QUE FALA RATTIN

Um mattogrossense põe-se á disposição do consul inglez

Na manhã de hoje recebemos a visita do sr. Oswaldo Rabello, natural de Matto Grosso e residente em Campo Grande e Corumbá.

Conhecendo profundamente a zona a que se referiu o explorador Rattin em recentes declarações feitas á imprensa sobre o paradeiro de Fawcett, o sr. Oswaldo Rabello está disposto a tomar parte nas pesquisas que acaso venham a ser feitas.

Por isso, desde este momento o sr. Rabello se põe á disposição do consul inglez desta Capital, que poderá encontral-o no Hotel do Sul, á rua Couto de Magalhães, 72.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Na directoria regional dos Correios e Telegraphos de São Paulo:

Casa Diniz Moreira, dr. Abdias, Attilio, Fontana, Seibras, Italinha, Pales Luiza, Lévy, Walter, Aborges, Anna Barbour, Raymundo Affonso Capucho, Sabeta, Zagatti, Arola, Carlota Ferreira Lopes, Companhia Commercial São Paulo, Soget.

A SITUAÇÃO DO COMMERCIO ALLEMÃO

Suggestões de industriaes ao governo Bruening

BERLIM, 30 (H) — O sr. Krupp von Bohlen e Halbach, presidente do Syndicato da Industria Allemã, pretenderá apresentar ao sr. Bruening varias questões concernentes aos projectos economicos do governo allemão e especialmente ao problema do controle geral do movimento de dinheiro no Reich, cuja necessidade é imperiosa afim de assegurar os interesses da Allemanha na questão da materia prima importada.

Actualmente, a situação do commercio allemão estaria peorando dia a dia em consequencia da ruina do mercado interno e da crise agricola.

LADRÕES FOLIÕES...

RECIFE, 30 (B) — A firma desta praça, Schenker e Rodrigues apresentou queixa á policia por ter sido roubada em numerosa quantia de lança-perfume que se achava depositada em seus armazens. O inquerito prosegue, esperando a autoridade apurar a responsabilidade dos autores do furto.

BANCO CENTRAL DO CHILE

SANTIAGO, 30 (UTB) — O balanço do Banco Central do Chile correspondente á data de 15 do corrente accusa a existencia de 165.260 pesos ouro, com 335.260 mil pesos em bilhetes em circulação. O total de bilhetes e de depositos sujeitos á reserva ouro era naquella data, de 447.360 pesos, com a porcentagem de reserva de 36.96 o|o, superior em 0.55 o|o á do fim da semana anterior.

A estréa de "Antes do pôr do sol", de Gerhart Hauptmann, em Berlim

Werner Krauss e Emil Jannings, os dois grandes interpretes do famoso dramaturgo

Werner Krauss, Emil Jannings e Gerhart Hauptmann

O grande dramaturgo allemão Gerhart Hauptmann — que este anno festeja o seu 70.º anniversario natalicio — encontra-se actualmente nos Estados Unidos da America do Norte, fazendo uma série de conferencias sobre Goethe, commemorativas do primeiro centenario da morte do grande poeta.

Antes de partir para a America, Gerhart Hauptmann teve occasião de assistir á estréa, no "Deutsches Theater" de Berlim, do seu ultimo drama, intitulado "Antes do Pôr do Sol". Este titulo recorda, por antithese, o do primeiro drama de Hauptmann — "Antes do Nascer do Sol" — estreado ha 43 annos. Gerhart Hauptmann prestou a esta sua nova obra os maximos cuidados. Terminada ha 3 annos, foi refeita nada menos que sete vezes, até o autor entregar a Max Reinhardt o texto definitivo para o levar á scena. Nos trabalhos de encenação o ensaio da peça, Gerhart Hauptmann e Max Reinhardt collaboraram intimamente. A' frente de um distinctissimo conjunto de artistas dramaticos, interpretaram as duas personagens principaes da obra o grande actor Werner Krauss e a actriz Helena Thimig.

A imprensa berlineza prestou á estréa de "Antes do Pôr do Sol" honras de acontecimento excepcional, tanto pela personalidade do autor — figura suprema da literatura allemã contemporanea — como pelo merito dos interpretes reunidos sob a direcção de Max Reinhardt. O exito foi absoluto, a tanto para Hauptmann, como para Reinhardt e para os actores. Um dos criticos mais exigentes e demolidores que a Allemanha possue — Alfred Kerr — resumiu a sua impressão e o seu parecer nestas palavras: "Continuar falando da decadencia da arte dramatica allemã, é ter vontade de falar por falar".

Com motivo do 70.º anniversario de Hauptmann, o theatro "Volksbuhne" de Berlim apresentou tambem desse autor, uma das obras mais celebres — "O Carroceiro Henschel" — sendo o protagonista interpretado pelo genial actor Emil Jannings.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

NATAÇÃO

NOVO RECORDE MUNDIAL DE 400 JARDAS, EM REVEZAMENTO

NOVA YORK, 30 (UTB) — A turma do "New York Athletic Club" estabeleceu hontem um novo recorde mundial na prova de natação aqui disputada de 400 jardas, em revezamento, marcando o tempo de 3'22", contra a sua competidora que era uma turma seleccionada dos melhores nadadores de Los Angeles e Hollywood.

O Brasil

tem na pecuaria uma das melhores collocações entre os paizes da vanguarda — A Exposição Agro-Pecuaria São Paulo-Minas

RIO, 29 (U) — O "Correio da Manhã" publicou, [illegible] artigo de fundo de hoje, a [illegible] Cruzeiro, da Exposição Agro-Pecuaria São Paulo-Minas. Diz o [illegible]:

"O Brasil, na pecuaria, tem uma das [illegible] entre os paizes da [illegible]. As iniciativas é que ainda [illegible] no que é preciso fa[illegible] não tem sido [illegible] os gastos dos governos fe[illegible], no sentido de homo[illegible] economicos. Ella por[illegible] de Cruzeiro, ainda [illegible] se possa afigurar [illegible], representa, o ponto de [illegible], o esboço muito nitido e [illegible] de uma obra de in[illegible] para o paiz.

[illegible] de ter, por outro lado, uma [illegible] politica de grande alcance [illegible] São Paulo-Minas inau[illegible] Cruzeiro. Sabemos como os [illegible] por via de regra, reciprocamente [illegible] com as prevenções de or[illegible], prevenções que se tra[illegible] até se concretizarem em [illegible] absurdos. Al[illegible] da construtividade economica [illegible] inter-estaduaes, servil e pe[illegible] copiada pelos municipios que [illegible] se guerreiam no dominio [illegible] daquella cidade, que é uma [illegible] do trafego entre São [illegible] parte de Minas, em sua [illegible] objectiva um congraçamento [illegible] que se repetirá sem duvi[illegible] outros Estados um exem[illegible] o patriotismo impõe aos [illegible] da sua patria".

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

O 8.º relatorio da importante Companhia de Seguros "Sagres"

A [illegible] e o conceito crescen[illegible] da Companhia de Seguros "Sagres", [illegible] Capital Federal, mais uma [illegible] com o seu ultimo re[illegible] ha pouco, na sua Assem[illegible] 29.

Os seguros confiados á Companhia "Sagres" attingem a cerca de 208 mil [illegible], e a exposição que se contem [illegible] ultimo relatorio, causou a me[illegible] em todos os meios.

FACULDADE DE PHARMACIA, ODONTOLOGIA E OBSTETRICIA DE SÃO PAULO

O Centro Academico "Pedro Baptista [illegible]" convida todos os estudan[illegible] Faculdade a comparecer, [illegible] as 20 horas, naquelle [illegible] de aulas, para assum[illegible] importancia e de in[illegible] estudantina.

UM FILM

sobre a propaganda do nosso café nos Estados Unidos

RIO, 29 (U.T.R.) — Perante numerosa [illegible] passado hontem na tela [illegible] um interessante film [illegible] da propaganda do café [illegible] Estados Unidos, a cargo da [illegible] W. Ayer e Sons Incorporated. [illegible] assistiram são accordes [illegible] intelligente processo de [illegible] que aquella firma faz do nos[illegible] producto, e tambem unanimes [illegible] propaganda [illegible] para um maior consumo da [illegible] nos Estados Unidos, re[illegible], positivado pelos da[illegible].

O film, interessantissimo, mostra como [illegible] ramos da actividade social [illegible] união, se vem fazendo [illegible] propaganda, a qual, á proporção [illegible] decorre, ha de trazer-nos [illegible] beneficios.

FALLENCIA

de duas casas commerciaes na Capital Federal

RIO, 29 (U) — Pelo juiz da 1.a Vara [illegible], sr. Alvaro Belfort em face das de[illegible] de insolvencia feitas pelos [illegible] componentes, foi decretada [illegible] da firma Porfirio Martins e Ca., proprietarios de "A Guitarra de Prata", e de uma fabrica de instrumen[illegible], cujo passivo attinge a rs. [illegible].

O juiz deliberou ainda que o termo le[illegible] a 17 de fevereiro, mar[illegible] o prazo de 20 dias para a habili[illegible] de credito e designando o dia 13 [illegible] para a assembléa de credores.

Foi nomeado syndico da massa fallida o sr. Antonio Pinto Lomeiro.

THEATROS

SANT'ANNA

"TOSCA", HOJE A' NOITE

Um excellente espectaculo o que hontem nos proporcionou a Companhia Lyrica, da Empresa Vinci e Giordano, com a interpretação da "Bohême", de Puccini. A sra. Tina Magnoni, no papel de "Mimi", esteve magnifica. Mereceram tambem applausos da numerosa assistencia Gilda Colombo, Gherardi, Perotta Marangoni e Emmanuel Santoro. A orchestra, sob a regencia do maestro Santiago Guerra.

— Para esta noite, está annunciada a popular opera "Tosca", com a seguinte distribuição: "Floria Tosca", Luiza Ciaccio; "Mario Cavaradossi", Del Negri; "Scarpia", Ernesto De Marco; "Angelotti", Perotta; "Sachristão", S. Bruno; "Spoleta", E. Simoni; "Sciarrone", A. Villares; "Carcereiro", A. Riveri. Orchestra sob a direcção do maestro S. Guerra.

— Amanhã, "Lucia de Lamermoor".

"AIDA", EM RECITA ARTISTICA DA SOPRANO LUIZA CIACCIO

Depois de amanhã, haverá um magnifico espectaculo no Sant'Anna, em homenagem á brilhante soprano brasileira senhorita Luiza Ciaccio, principal figura do homogeneo grupo de artistas da Companhia Lyrica da Empresa Vinci e Giordano, que alli vem actuando com successo.

Será cantada a famosa opera de Verdi, "Aida", pelo melhor quadro da Companhia, cabendo á festejada a parte de protagonista.

A COMPANHIA "CANZONE DI NAPOLI" ESTRE'A AMANHA NO BOA VISTA

Pelo vapor "Flandria", chegou hoje a Santos, a Companhia Italiana "Canzone di Napoli", que nesta Capital realizará

Tak-Gianni

uma temporada no Theatro Boa Vista.

A "Canzone di Napoli", estreará amanhã, em espectaculos por sessões, que terão inicio ás 20 e 22 horas, com a melodiosa canção encenada, "Napulitano 'e core", de E. L. Murolo, e um grandioso acto variado por Tak-Gianni, Salvatore Rubino e Pina Faccione.

Napoles resurge com seu Vesuvio, seu lindo céo, seu mar azul, suas canções melodiosas, por meio das ultimas novidades das canções de "Piedigrotta", que serão apresentadas por esses artistas, que revivem intensamente toda a alma sentimental e calorosa de Napoles.

NOITE DE ARTE DE LELY MOREL, NO DIA 1.º, NO CASINO

Depois de amanhã, no Casino, realiza-se a festa artistica da apreciada artista senhorita Lely Morel que organizou para essa noite um magnifico programma... Além da festejada e de seus violinistas Tito Souza e Pereira Filho, tomarão parte nesse recital os seguintes artistas: Leopoldo Prata, em monologos e versos humoristicos; senhorita Alice Bianchi, em canções; Yuko, em bailados com Lely Morel; Januario de Oliveira e seu grupo regional; Joel Eichemer, em numeros de canto e as senhoritas Kety e Celia, em bailados classicos e modernos. Todos os numeros, excepto os do Grupo Lely Morel, serão acompanhados pela Orchestra Typica Argentina. O espectaculo será irradiado pela Radio Sociedade Record.

Tem sido grande a procura de bilhetes para o festival de Lely Morel, não havendo mais nenhuma friza á venda, o que faz prever que se esgottará a lotação do Casino na noite de 6.a feira.

A COMPANHIA DE FANTOCHES "THE MAGHI" NO OBERDAN

Coroou-se de exito a estréa, hontem, no Oberdan, da Companhia de Fantoches e Marionettes "The Maghi". O denominado "Theatro dos pequenos" agradou não só á criançada como aos adultos que alli accorreram, ouvindo-se applausos calorosos no final de cada numero.

Hoje, segundo espectaculo do "Theatro dos pequenos", com interessante programma.

FATIMA MIRIS EM VIAGEM PARA S. PAULO

A Empresa Paschoal Segreto, do Rio, recebeu da famosa transformista Fatima Miris, de bordo do "Giulio Cesare", onde se acha em viagem para a nossa terra, o seguinte radiogramma:

"Ao deixar minha linda Italia, levo para consolo da minha saudade, a esperança de rever a terra mais bella do mundo: o Brasil. Rogo saudar em nome de minha irmã Fraziosi, no das minhas Fatima-Girls e no meu, á illustre imprensa dessa generosa terra e ao hospitaleiro povo brasileiro do qual tão gratas recordações tenho e affirma-lhes que os meus espectaculos, pela belleza da encenação e pela novidade, estarão ao nivel da sua grande cultura e serão dignos de inaugurar um theatro como o Carlos Gomes que me affirmam ser um dos mais formosos da America do Sul e um verdadeiro titulo de orgulho para o progresso do Rio de Janeiro — (a) Fatima Miris".

Fatima Miris visitará esta Capital, onde pretende apresentar espectaculos no Theatro Sant'Anna, que lhe justificam a grande fama.

A' MEMORIA DE LEOPOLDO FRO'ES

RIO, 30 (UTR) — O interventor federal assignou decreto dando a denominação de Leopoldo Fróes, á actual rua do Theatro.

MOINHO DO JECA

A popular casa de espectaculos da praça da Sé teve uma das mais felizes iniciativas da sua carreira, apresentando aos seus "habitués", desde sabbado ultimo, um espectaculo genero "Folies Bergere" de Paris, onde o espectador tem opportunidade de assistir as mais divertidas e espirituosas scenas, dosadas com muita malicia, pois que se trata de espectaculos de genero livre, sem comtudo tocar as raias do exaggero.

Dahi o extraordinario successo que vem obtendo a popular revista "Aguenta Felippe", ora em scena na conhecida casa da Praça da Sé, para a apresentação da qual a direcção do "Moinho", reuniu em seu elenco os melhores elementos do theatro ligeiro como sejam Augusto Annibal, Affonso Stuart, Augusto Barone, que, com a "estrella" Ottilia Amorim e Theo Braz provocam todas as noites as mais estrondosas gargalhadas da numerosa assistencia que todas as noites enche a sala do já famoso "Moinho do Jéca".

"A Leste de Borneo"

Rose Hobart e Charles Bickford enfrentam intrepidos os perigos da insidiosa floresta da grande ilha Malasiana, para offerecer ao publico o emocionante drama de aventuras que é "A leste de Borneo".

A scena final com a erupção do vulcão encerra majestosamente este estupendo film.

Esta grande producção sonora da Universal, de categoria excepcional, a Sala Vermelha do Odeon vae apresentar segunda-feira, dia 4.

SABBADO, NO ROSARIO: NORMA SHEARER E LIONEL BARRYMORE EM "UMA ALMA LIVRE"

A excellente actuação de Norma Shearer em "Uma alma livre", da Metro, constituiu uma verdadeira revelação de seus dotes artisticos ainda não postos á prova de maneira tão categorica e decisiva. Com effeito, a suave creadora de tantos personagens diversos em films passados, desta feita, coube um papel inteiramente differente no qual teve de se empregar a fundo, apresentando um trabalho perfeito e primoroso, que assombrou os mais scepticos luminares da alta critica norte-americana. Da mesma forma, succedeu com Lionel Barrymore, cujo magistral desempenho despertou verdadeira sensação, outorgando-lhe o titulo de "grande tragico" e pelo qual fez jús aos cumprimentos pessoaes do vice-presidente da culta e progressista nação de além-Atlantico. Esse film, notavel por todos os titulos, será lançado no proximo sabbado pelo Cine Rosario e vae constituir o maior exito da presente temporada.

"A MULHER QUE PERDEU A ALMA", HOJE, NO S. PEDRO

Do bom programma de hoje do São Pedro, constam os films: "A mulher que perdeu a alma", em que apparece a linda Joan Crawford, ao lado de Roberto Armstrong e Mary Prevost.

Film elegante, todo de surpresas, inéditismo e de franco bom humor.

"Signal de perigo", film cheio de peripecias emocionantes, em que apparecem Jean Arthur e Ralph Lewis.

Sexta-feira, "O caso do sargento Grischa".

ROBINSON E O SEU MAIOR TRABALHO, "SEDE DE ESCANDALO"

No proximo dia 11, com a apresentação de "Sêde de escandalo", da Warner First, na Sala Vermelha do Odeon, S. Paulo conhecerá o maior, o mais vibrante trabalho de Edward G. Robinson, o actor cuja popularidade mais rapida se fez em todo o mundo.

"Sêde de escandalo" é um magistral estudo de uma meia duzia de individuos da mais reles quilate, que, senhores da opinião dos não poucos leitores de um pasquim que possuem, levantam um escandalo e com isto arrasam uma inteira familia.

Edward G. Robinson é o director desse jornal e a mentalidade sinistra que concebe todas as infamias que enriquecem capazes de enthusiasmar os seus leitores. Nesse caracter o seu desempenho é portentoso e mais do que isso quando, depois de haver levado ao suicidio um homem e uma mulher e desgraçado o futuro de uma jovem, pela primeira vez se maldiz sob o peso do remorso e maldiz, ultraja, insulta, pulveriza o proprietario do jornal e toda a canalha que o induziu a planejar aquelle inominavel escandalo.

Com Robinson, têm tambem um trabalho dos mais emocionantes em "Sêde de escandalo" os "astros" H. B. Warner, Frances Starr e Marian Marsh.

CINEMAS

JACK HOLT E RALPH GRAVES COMO AMIGOS EM "DIRIGIVEL"

Jack Holt e Ralph Graves, "buddies" de Submarino", "Azas do coração" e "Ilha do inferno", surgem novamente como amigos intimos em "Dirigivel", a producção especial da Columbia que a Distribuição Matarazzo apresentará brevemente á platéa da Sala Vermelha do Odeon. Frank Capra, director das duas primeiras producções, dirigiu tambem esse film.

"Dirigivel" é uma historia de coragem e aventuras e grande parte do seu enredo desenvolve-se em Lakerhurst, onde a marinha de guerra dos Estados Unidos mantém uma base de aviação. Outra parte, a mais impressionante pela sua dramaticidade, passa-se nas regiões antarcticas, cobertas de gelos eternos, que até hoje são um desafio á audacia do homem moderno munido, embora, de todos os recursos para encurtar distancias.

UMA EXHIBIÇÃO ESPECIAL DE "UMA ALMA LIVRE"

A Empresa Cine Brasil Limitada dará amanhã no cine Rosario, após a ultima sessão da noite, uma "avant-première" do super-film "Uma alma livre", da Metro, com Norma Shearer e Lionel Barrymore.

O DIA

30 DE MARÇO — Quarta-feira. — Lua crescente.

* * *

HOROSCOPO — As pessoas nascidas nesta data terão fortuna e gloria adquiridas sem grande esforço.

* * *

O TEMPO — Manhã fria e humida. Forte cerração encobrindo o céu. Temperatura pouco agradavel.

O Santo do Dia

S. JOÃO CLIMACO, um dos mais illustres confessores da fé, celebre pela sua doutrina e pelas suas virtudes.

A Egreja Catholica, na data de hoje, commemora tambem S. REGULO e S. QUIRINO.

Ephemerides

1625 — A esquadra luso-hespanhola, commandada por d. Fradique de Toledo Osorio, avança para dentro do porto da Bahia, afim de impedir a sahida da frota hollandeza.

1634 — Os hollandezes tentam novo ataque contra o arraial do Bom Jesus, mas são bravamente repellidos por Mathias de Albuquerque.

1816 — Chega ao Rio de Janeiro a divisão dos "Voluntarios Reaes", commandada pelo general Carlos Frederico Lecór, mais tarde Visconde da Laguna.

1818 — D. João VI declara criminosas e, por isso, prohibidas todas e quaesquer sociedades secretas, visando naturalmente a acção da Maçonaria, nos movimentos republicanos, como o de Pernambuco.

RADIO

ENCERROU-SE HONTEM O CONCURSO DA COMPANHIA EDITORA NACIONAL — OS VENCEDORES

Excedeu a todas as espectativas o successo alcançado pelo concurso proposto pela Companhia Editora Nacional por intermedio da Radio Sociedade Record.

Entre os innumeros concorrentes foram classificados os seguintes:

1.º lugar — Premio de cem mil réis: Octavio Bachin, residente á rua Gama Lobo, 146; premios em livros, dez volumes a escolher na Collecção Para Todos: Maria Antonietta de Carvalho, Alameda Nothmann, 89; João Maria de Ubôa Cintra, rua Conselheiro Furtado, 219; Maria de Moraes, rua Augusta, 37; Armando Gonçalves, Olga Miranda, Cuario Pereira, rua Conselheiro Ramalho, 52, sobrado; Luiz Caddeo, rua Libero Badaró, 41, 8.º andar; Manuel Pires Junior, rua D. Veridiana, 21; Pelagio Fontes, 5.a Secção Obras, Prefeitura Municipal; Amadeu Ribeiro, rua Arthur Azevedo, 89.

Além desses concorrentes, contemplados com os premios prometidos enviaram respostas acertadas as seguintes pessoas: Antonio Souto Queiroz, Maria de Castro, Alberto José de Carvalho, Judith O. Gomes, Jorge de Oliveira, Manoel de Carvalho, Maria Julia Pinheiro, Alair Miranda, Carmelita Conti, José Almirante, Palmyra E. de Mello, Octavio Guimarães, Norman Bernardes, Mario Alves de Alemtejo, Maria Castro, Dare Estou, Mario Soares de Almeida, João Hortal, Tito Livio, Henry Martins, Sylvio de Campos Filho, J. Heitmann, Nair Ramos, Maria Cecilia de Carvalho, Romeu Araujo Costa, Elzydio J. M. Valle Moreira, Maria A. Castilho, Antonio Pimenta, Ayde Ramos, Candida de Carvalho Fajardo, Angelo Dias de Toledo Carvalho, Luiz Barros, Cassio do Val, Maria de Lourdes Barbosa, Estella de Carvalho Gonçalves, Jacyr Moraes, E. Marinho, Apulcio Washicton Sbarassati.

Os vencedores deverão comparecer sem perda de tempo, á Companhia Editora Nacional, rua dos Gusmões, 26, para receber os respectivos premios.

UM PROGRAMMA DE MUSICA FINA ORGANIZADO PELA CASA CASSIO MUNIZ

Os srs. Cassio Muniz e Cia., que têm proporcionado programmas interessantissimos aos radio-amadores de S. Paulo, por intermedio da Radio Sociedade Record, preparou para o proximo dia 1.º de abril um programma de musica fina escolhida com apurado bom gosto.

Basta dizer que, entre os artistas incumbidos da sua execução figuram nomes como o de Antonietta Rudge, a gloriosa pianista patricia, Herminia Russo Girardelli cantora de grande valor, e o violinista sr. Luiz Gilgoeiras.

Antonietta Rudge, executará ao piano, com acompanhamento de orchestra, um concerto de Grieg.

A orchestra, da PRAR, entre os numeros de canto, piano e violoncello, deverá executar "D. Juan", de R. Strauss. Finalmente, será irradiado nessa noite, pela primeira vez, a marcha "Majestic" numero destinado a grande successo.

RADIO SOCIEDADE RECORD
P R A R

Das 19,45 ás 19,45 — Discos de Barreto e Pacanas.

Das 19,15 ás 19,45 — Discos da Casa Murano. Notas esportivas.

Das 19,45 ás 20 — Notas commerciaes e reparos esportivos sobre hockey e patinação.

Das 20 ás 20,15 — Previsão do tempo. Solos de oboe pelo prof. Alberto Lazzoli, e numeros de canto pelo baixo Mario Graccho: — a) Gavo, Romance, solo de oboe pelo prof. Alberto Lazzoli; b) Canto pelo baixo Mario Graccho; c) Sullivan, The lost chord, solo de oboe pelo prof. Alberto Lazzoli; d) Canto pelo Mario Graccho.

Das 20,15 ás 20,30 — Radio Pickles. Solos de harmonica pelo sr. José Lucchesi (que presta o seu concurso): — a) Simonetti, Madrigal; b) Schumann, Reverie; c) José Lucchesi, Polka com acompanhamento de orchestra.

Das 20,30 ás 20,45 — Orchestra de salão: — a) Mozart, Marcha turca; b) Boccherini, Minueto; c) Marius, Legende; d) Nadon, Le passant.

Das 20,45 ás 21 — Grupo Regional e numeros de canto pela srta. Maria Candelaria Diniz (que presta o seu concurso): — a) Paraguassú, Lili vem cá, pela srta. Maria Candelaria Diniz; b) Grupo Regional e cia.; c) No dia do meu casorio, pela srta. Maria Candelaria Diniz; d) Grupo Regional e cia.

Das 21 ás 21,15 — Commentario do dia. Orchestra Typica Argentina e canto pelo sr. Progresso Ardanuy: — a) Adios Argentina, tango, canto, Progresso Ardanuy; b) Bohr, Atorranta, tango pela orchestra Typica Argentina; c) Mañanita de mis pagos, canto, Progresso Ardanuy; d) La Chiruza, tango, pela orchestra typica argentina.

Das 21,15 ás 21,30 — Canções russas pelo sr. Alexandre Kogan: — a) Cocheiro, toca para Yar; b) Barqueiro do Wolga; c) Morriam as flores; d) Madame Loulou.

Das 21,30 ás 21,45 — Programma da Confeitaria Selecta com o Trio Selecta: — a) Moskowsky, Danse Espagnole; b) Fessard Andalouse; c) Westelor, Ma belle qui danse; d) Confession, tango.

Das 21,45 ás 22 — Numeros de canto pelo baixo Mario Graccho.

Das 22 ás 22,15 — Grupo Regional e canto pela srta. Maria Candelaria Diniz: — a) Joubert de Carvalho, Vestidinho novo, canto por Maria C. Diniz; b) Grupo Regional e cia.; c) André Filho, Quero casar com você, canto, Maria C. Diniz; d) Grupo Regional e cia. — Acredite... si quizer.

Das 22,15 ás 22,30 — Orchestra Typica Argentina e canto pelo Progresso Ardanuy: — a) Bohr, Do... Re... Mi... pela orchestra Typica Argentina; b) Como se pianta la vida, canto, Progresso Ardanuy; c) Ribas, 1.023, ranchera, orchestra Typica Argentina; d) La cancion del olvido, canto pelo Progresso Ardanuy.

Das 22,30 ás 22,45 — Noticias de ultima hora. Orchestra de Salão: — a) Fauchey, Interlude; b) Salabert, L'Horloge de Grande Mère; c) Scasola, Serenade.

Das 22,45 ás 23 — Conjunto Typico Brasileiro: — a) Quando dér uma hora, samba; b) Desillusão, valsa; c) Vou viver sozinho, samba; d) Quem espera sempre alcança, com Januario.

Das 23 ás 23,30 — Discos de cantores americanos.

RADIO EDUCADORA PAULISTA
P R A E

16 ás 17 horas — Programma de discos.

19,30 horas — Programma variado: — 1) Zerco, Antoine et Cléopatre, ouverture, orchestra; 2) Catalani, Loreley, Preludio, orchestra; 3) Catalani, Edmea, Preludio do 1.o acto, orchestra; 4) Torres, Bananeira, batuque pelo autor; 5) Teike, Old Camerades, marcha pelo jazz.

20 horas — Meia hora Mackenzie College: — 1) Musica; 2) Sciencias Populares, pelo dr. Cowsley Slater; 3) Musica; 4) Porque ler? - srta. Adelpha Rodrigues.

20,30 horas — "Momento de Arte", com o concurso da srta. Maria Apparecida Cabral de Vasconcellos, alumna da profa. Victoria Serva Pimenta e da cantora Julita Peres da Fonseca: — 1) Chopin, Valsa em lá bemol, piano, srta. Maria A. Cabral de Vasconcellos; 2) Schumann, A' ma fiancée, canto, srta. Julita Peres; 3) Philipp, Feux-Follets, piano, srta. Maria A. Cabral Vasconcellos; 4) M. de Falla, Nana, canto, srta. Julita P. Fonseca.

20,50 horas — Programma variado: — 1) Huguet, Desde la Reja, Capricho Espanol, orchestra; 2) Saudade a mala morena, canto pelo Torres; 3) Nicols, Nervous Charlie Stomp, fox pelo jazz.

21 horas — Boletim commercial e noticiario.

21,10 horas — Continuação do "Momento de arte" — 1) H. Oswald, Valsa, piano, srta. Maria A. Cabral de Vasconcellos; 2) Santoliquido, Supremo Sonno, canto, srta. Julita P. Fonseca; 3) Albeniz, Asturias, piano, srta. Maria A. Cabral de Vasconcellos; 4) Respighi, Nevicata, canto, srta. Julita P. da Fonseca; 5) Liszt, La Campanella, piano, srta. Maria A. C. de Vasconcellos; 6) Saint-Saens, S'apre per te il mio cuore, canto, srta. Julita P. Fonseca.

21,40 horas — Programma variado: — 1) Tarditi, L'Andaluza incantatrice, dansa, orchestra; 2) Vamo apanhá limão, emboladа pelo Torres; 3) Burris, I surrender, dear, fox pelo jazz; 4) Mestre carreiro, toada pelo Torres; 5) Deveux, Madrigal, orchestra.

22 horas — Programma a cargo do "Jazz Band Salvans", do Grill Room do Esplanada Hotel.

23 horas — Supplemento noticioso e programma para o dia seguinte.

CONSULTORIO MEDICO

O dr. A. Tepedino responderá por intermedio desta folha, a tudo quanto lhe fôr perguntado sobre medicina em geral.

1) 380 — Esporte, cultura physica. Os nervosos são amiude victimas de inhibições de fundo emotivo. Procure afastar, emquanto é tempo, idéas depressivas. Para tonificar o systema nervoso, usará Bio-Nevron, rico em phosphatos. Esqueça, por alguns tempos, as... causas de sua angustia? Faça exercicios physicos, admire a natureza... Ha muita coisa bella para deleite do espirito. Os nervosos psychoemotivos têm necessidade de distracções. Quem, melhor do que a natureza, fornecerá boas, sadias emoções?

2) Pirandellino — Caso para um exame medico. Aos que realmente precisam: Palmeiras, 127, ás 14 horas.

3) Vir. Sexo... — Não ha mysterio... A moral de um individuo, disse Voivenel, mede-se, ás vezes, pelas suas glandulas. Homem ou mulher, todos têm dentro de si hormonios que vitalizam, que dão um sentido á vida, que dão um "it" especial... A não ser os anormaes, todos neste planeta, lutam contra as suas tendencias, os seus instinctos. No seu caso não ha mysterio algum... Que nos conste?... Quando puder, lerá "Amor e Sexo", livro de nossa obscura autoria. A psychologia sexual do amor constitue o thema do referido livro. Desejo e acto; faculdades cognitivas e sensitivas; desejo de possessão; manifestação psychica subconsciente; sentido bio-sexual da vida... — tudo encontrará bem explicado. Para os medicos é o amor um reflexo despertado por um certo conteúdo de sangue em hormonios secretados pelas glandulas endocrinas. Os diversos reflexos que constituem a trama da psychologia individual dão uma idéa apagada da complexidade do assumpto, tilão que de ha muito desafia o argucia dos sabios e eruditos... Para os psychanalistas é o amor uma especie de tropismo, um attractivo innato, primordial de um ser para um outro... A arte seria o tropismo elevado á quintessencia... Para os physicos e mathematicos é o amor constituido por harmonias subtis, numericamente representadas por sensações elementares, comprehendidas entre 22 e 35... E' uma trama melodica harmonica... Leiá com attenção. Os emotivos — é o caso da pessoa consultante — que consideram o amor "sentimento forte como a morte e duro como um sepulchro na sua floração do desejo"... encontrarão algo para meditação... O emotivo é sempre insaciavel... A medicina do espirito encara com especial condescendencia as tristes victimas da angustia... que têm toda a sua attenção polarisada no sentido sexual...

4) Tram Bal — Especialista em vias urinarias. Evite curandeiros. Mal rebelde exige diagnostico e cura correspondente. Que póde fazer um individuo que não estudou e que de medicina não entende? Ha em São Paulo conceituados clinicos especialistas.

5) Alfonso XIII — As ampôlas são boas. Faça uma, de dois em dois dias. Ares do campo... por 15 dias. O sol da roça sanea tudo. Não ha grippe que resista...

6) Dondoca — A asthenia feminina é curavel. Ao seu dispôr á rua das Palmeiras, 127. Aos que realmente precisam attendo com muito prazer.

7) Alb. F. — Sobre o assumpto... escreverá para o Rio: dr. Rebello, especialista. Veja lista telephonica da Capital Federal.

8) Um penitente — Escreverá uma cartinha para o dr. Ugeda, rua Libero Badaró, 27. E' competente especialista em molestias pulmonares. The right man...

9) M. Francisco — Simples estado nervoso. Usará Bio-Nevron, colher das de sopa, durante dois mezes. A' noite: uma pastilha de Guaramidina em chá de quebra-pedra. Poucas carnes e conservas.

10) O. Peara — Esporte, cultura psychica e physica. Ares da praia. Banhos de sól.

11) Gratissimo — Não ha... O acto cirurgico é simples.

12) B. Carlos — Exame directo. Aos pobres: Palmeiras, 127.

13) Syrigi — Confiança plena em seu medico... Faça mais uma consulta.

14) Campineira — A gymnastica para emmagrecer (livro "Alma e Belleza") póde ser feita em duas vezes durante o dia. Nenhuma fructa prejudica. Animo!!! A gymnastica modéla lindos corpos.

15) Charles F. — Usará Sumayá. Banhos frios fazem bem. A gymnastica idem.

DR. A. TEPEDINO

Commercio e Finanças

A EXPORTAÇÃO DO BRASIL POR ESTADOS, NO ULTIMO TRIENNIO

Annos	Kilos	Mil réis	Libras
AMAZONAS			
1929	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1930	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1931	[illegible]	[illegible]	[illegible]
PARÁ			
1929	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1930	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1931	[illegible]	[illegible]	[illegible]
MARANHÃO			
1929	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1930	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1931	[illegible]	[illegible]	[illegible]
CEARÁ			
1929	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1930	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1931	[illegible]	[illegible]	[illegible]
RIO GRANDE DO NORTE			
1929	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1930	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1931	[illegible]	[illegible]	[illegible]
PARAHYBA			
1929	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1930	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1931	[illegible]	[illegible]	[illegible]
PERNAMBUCO			
1929	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1930	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1931	[illegible]	[illegible]	[illegible]
ALAGOAS			
1929	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1930	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1931	[illegible]	[illegible]	[illegible]
SERGIPE			
1929	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1930	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1931	[illegible]	[illegible]	[illegible]
BAHIA			
1929	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1930	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1931	[illegible]	[illegible]	[illegible]
ESPIRITO SANTO			
1929	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1930	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1931	[illegible]	[illegible]	[illegible]
CAPITAL FEDERAL			
1929	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1930	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1931	[illegible]	[illegible]	[illegible]
SÃO PAULO			
1929	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1930	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1931	[illegible]	[illegible]	[illegible]
PARANÁ			
1929	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1930	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1931	[illegible]	[illegible]	[illegible]
SANTA CATHARINA			
1929	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1930	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1931	[illegible]	[illegible]	[illegible]
RIO GRANDE DO SUL			
1929	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1930	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1931	[illegible]	[illegible]	[illegible]
MATTO GROSSO			
1929	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1930	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1931	[illegible]	[illegible]	[illegible]

CAFÉ

BOLSA DE SANTOS

TYPO 4 — CONTRACTO — A Termo

	Fechamento	Ultimo
Abril	[illegible]	15$900
Maio	[illegible]	[illegible]
Junho	[illegible]	[illegible]
Julho	[illegible]	[illegible]
Mercado	Estav.	Estav.
Vendas	—	—

TYPO 4 — CONTRACTO — H

Abril	[illegible]	[illegible]
Maio	[illegible]	[illegible]
Junho	13$62[illegible]	[illegible]
Julho	13$625	13$625
Mercado	Estav.	Calmo
Vendas	—	—

Junho	[illegible]	[illegible]
Julho	[illegible]	[illegible]
Agosto	[illegible]	[illegible]

ALGODÃO

ABERTURA EM SANTOS — Typo Velho

	Comp.	Vend.
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—

CAMBIO

O mercado de cambio abriu hoje em condições idênticas ás do dia anterior. Na abertura, o Banco do Brasil sobre as taxas do mercado de Londres, fixou as seguintes cotações: 4 23/128 (57$420) para a libra a 90 dias, 4 7/64 (58$103) para a libra a vista, 4 5/64 (58$150) para a libra cabo e 15$600 para o dollar a vista. O dinheiro para compra de letras de exportação foi fixado na abertura a 56$660 e 15$310 para a libra e o dollar a 90 dias, 57$500 e 15$350 libra e dollar a vista, e 57$640 e 15$410 libra e dollar cabo. As demais taxas foram fixadas nas bases seguintes a vista: Paris, $652; Gênova, $830; Madrid, 1$215; Berlim, 3$800; Zurich, 3$100; Bélgica, 2$230; Amsterdam, 6$450; Lisboa, $550; Buenos Aires, 4$450 e Montevidéo, 7$420.

ASSUCAR

CRYSTAL ABERTURA

	Comp.	Vend.
Abril	—	—
Maio	—	—

Falleceu hontem no Rio o general Carlos Arlindo

Falleceu hontem, repentinamente, ás 21 horas, no Rio de Janeiro, o general Carlos Arlindo, um dos mais distinctos officiaes do Exercito Nacional, e que durante seis annos commandou a Policia Militar do Districto Federal.

O general Carlos Arlindo nasceu no Estado de Matto Grosso, em março de 1870 e assentou praça em 5 de setembro de 1886, alcançando em 3 de novembro de 1894 o primeiro posto de officialato. Salgando successivamente os diversos postos, foi feito general de brigada em 1923.

Nomeado commandante da circumscripção militar de Matto Grosso, o bravo general encontrava-se em S. Paulo em 1924, rumo a Campo Grande, quando rebentou a revolução nesta Capital. Correndo ao palacio dos Campos Elyseos, assumiu o commando das forças legalistas, promovendo a resistencia ás hostes revolucionarias.

Terminada a revolução, voltou para o Rio, assumindo o commando da Policia Militar, em cujo posto se manteve até a victoria do movimento revolucionario, em 24 de outubro de 1930. Deixou, então, a actividade militar, sendo pouco depois reformado.

Notas de arte

DULCE DE MENEZES VIEITAS

Com a ceremonia da entrega do diploma ás alumnas do Conservatorio de São Paulo que concluiram o seu curso, festa que teve logar, como se sabe, no Theatro Municipal, hontem á noite, foi feita, igualmente, a entrega das

Dulce de Menezes Vieitas

medalhas ás vencedoras do concurso ao Premio do Conservatorio de 1931, realizado em fins do corrente.

A brilhante pianista, senhorita Dulce de Menezes Vieitas, que obteve o primeiro logar nesse certamen pianistico, o numeroso auditorio teve ensejo de ter a opportunidade de conferir-lhe por seu turno o seu premio, que foi um [illegible] e prolongado applauso.

AUDIÇÃO NO S. PAULO TENNIS

O São Paulo Tennis realiza hoje, á noite, em sua séde, á rua Pedroso, [illegible], um sarau musical, que obedecerá ao seguinte programma:

[illegible] Zilá — [illegible] Alfonsi; Canções pela senhora d. Helena Pinto de Carvalho, [illegible] e seu grupo regional.

Apresentação da Nova Orchestra Columbia para 1932.

TRIO MIGNONE-AUTUORI-HELARDI

Acaba de ser fundado nesta Capital o Trio Mignone-Autuori-Helardi.

São componentes do mesmo, como se sabe, o maestro e compositor patricio Francisco Mignone, que será o pianista; senhor Autuori, violino e Armand Belardi, violoncello.

A apresentação do Trio dar-se-á na segunda quinzena do proximo mez com o Trio n. 2 de Beethoven; o Trio n. 1 de Mendelssohn e Thaes de autores na[illegible]

PHILHARMONIA

A sociedade de concertos Philharmonia realiza amanhã á noite no Theatro Municipal o seu 64.º concerto.

Nesta audição, que é commemorativa do bicentenario do nascimento de Joseph Haydn, será executada a Symphonia em ré maior do grande compositor austriaco, além das Symphonietas de Santo, da Serenata de Nepomuceno, de Après l'été de Schmitt e da ouverture de Euryanthe de Weber.

O maestro Camargo Guarnieri conduzirá esse concerto.

A EXCURSÃO DO MADRIGAL DE HAMBURGO Á AMERICA DO SUL

RIO, 30 (UTB) — O Madrigal Vereinigung, de Hamburgo, esse celebre agrupamento coral hamburguense que pela primeira vez vem á America do Sul, deverá aqui chegar em principios de abril.

O Madrigal iniciará a sua "tournée" em Recife a 2 do proximo mez.

CONCURSO PIANISTICO NACIONAL

[illegible] pianista paulista Daisy de Carvalho, vencedora do segundo premio do concurso pianistico nacional que recentemente teve logar no Rio de Janeiro, depois das provas realizadas em todos os Estados, e instituido pela Associação Nacional dos Editores e Sociedade de [illegible]

Equitativa dos Estados Unidos do Brasil

A FAMILIA QUE A DOMINA E OS INTERESSES DOS SRS. SEGURADOS

No appello que hontem lhes fiz, chamei a attenção dos srs. segurados da "EQUITATIVA" para a situação verdadeiramente paradoxal e curiosa em que se acha essa empresa, com os seus destinos entregues ás luzes de uma só familia...

Como poderão os interesses dos srs. segurados ser salvaguardados e defendidos irreprehensivelmente, si uma olygarchia felizarda os enfeixa em suas mãos, monopolizando-os e dispondo delles a seu bel prazer, tal si aquillo fôra propriedade sua?

O que occorreu commigo e a Agencia Central de São Paulo é prova mais do que sufficiente do desamparo absoluto em que se encontrarão, face a face á directoria, os que, directa ou indirectamente, forem prejudicados por ella ou por seus representantes.

A solidariedade ostensiva que a directoria vem prestando aos seus agentes neste Estado, no crime que contra mim praticaram, tem a sua origem, é de ver, não nos bellos olhos de Antonio Lima dos Reis, que para ella, afinal de contas, nada vale, mas no parentesco proximo de Luiz Loureiro Junior com os seus maioraes...

Sobrinho do director-presidente (Carlos Pereira Leal) e filho do director-secretario (Luiz Loureiro), o comparsa de Antonio Lima dos Reis sente-se, pois, inteiramente tranquillo quanto á situação na empresa, cujo credito arrastou pela lama e cuja reputação feriu de morte com o delicto cuja consummação auxiliou, acumpliciando-se ao seu autor e responsavel principal de forma que se acha perfeita e irretorquivelmente patenteada.

Supponhamos, agora, que Luiz Loureiro Junior tivesse prejudicado, não a mim pessoalmente, mas aos srs. segurados. Quem nos garante que o seu bondoso titio e o seu não menos bondoso papá o chamariam á ordem, na defesa — que, aliás, seria um mero cumprimento de dever — dos respeitaveis interesses dos que de boa fé lhes confiaram as suas economias?

Não pensem que estou argumentando por absurdo ou que estou tecendo hypotheses inverosimeis, no intuito unico de fazer insinuações maliciosas. "O Globo" é, não só um dos jornaes mais sérios e escrupulosos do Rio de Janeiro, como, incontestavelmente, um dos que dispõem do melhor e mais amplo serviço de informações. Pois bem. Leia-se a segunda edição do popular vespertino carioca de 17 do mez de fevereiro do corrente anno e pasme-se com a noticia, que alli vem publicada, do escandalo succedido nesse dia, ás 4 horas da tarde, á porta da "Equitativa", em plena avenida Rio Branco, e do qual foram protagonistas um ex-thesoureiro [illegible] o director-gerente da companhia, este o sr. Felippe Leal, filho do director-presidente, sr. Carlos Pereira Leal.

Lydia [illegible] "policia", o sr. Felippe de [illegible] aLoureiro arrazou o sr. Felippe de [illegible] um desfalque vultoso nos cofres da empresa.

Pergunto eu, agora:

— Aconteceu alguma cousa ao jovem Felippe? Foi demittido? Foi siquer suspenso de suas funcções? Tratou-se, ao menos, de averiguar até onde ia a accusação levantada contra elle? Os srs. segurados não mereciam, porventura, ao menos essa satisfação moral? Si, á medida preliminar que se toma em repartições publicas, quando sobre funccionario qualquer pesa o mal leve indicio da menor suspeita? Não era a investigação, dignamente, que devia ser procedido a directoria da companhia?

E por que ella abafou o escandalo, fechando os olhos ao mesmo, quando o seu dever era esclarecer o facto, para punir os culpados?

Porque Felippe Leal, director-gerente, é filho de Carlos Pereira Leal, director-presidente...

Tal qual se dá em São Paulo, onde Luiz Loureiro Junior, director da [illegible], é sobrinho de Carlos Pereira Leal [illegible] (director-presidente) e filho de Luiz Loureiro (director-secretario).

O que hoje se deu commigo, [illegible] com o sr. [illegible] porventura, não tornarem á [illegible] quanto antes, a tarefa de [illegible] tão absurda situação, collocando [illegible] nos seus eixos, isto é, tornando [illegible] a defesa intransigente de seus [illegible] interesses.

Lá diz o dictado: "quem avisa amigo é..."

São Paulo, 30 de março de 1932.

CASTRO E SILVA

Assumo a responsabilidade desta publicação, a ser feita na secção livre da "Gazeta".

São Paulo, 30 de março 1932

J. R. Castro e Silva

(Firma reconhecida no 2.º tabellião)

(SECÇÃO LIVRE)

LITERATURA DANTESCA

Oreste Giordano iniciou hontem o seu curso sobre a Divina Comedia

Na noite de hontem, no salão do Circulo Calabrese, Oreste Giordano iniciou o seu Curso de Literatura dantesca.

O orador começou salientando que Dante é um dos artistas aos quaes se não pôde separar a vida do homem, da sua obra; a sua intelligencia genial intimamente se liga á sua sensibilidade. Todas as intelligencias originaes são a expressão, a florescencia, de uma physiologia. Depois de ter desenrolado amplamente esse conceito, Oreste Giordano passou a examinar o que se deve entender por literatura dantesca, que não significa apenas um elenco de obras analyticas acerca de Dante e a sua Divina Comedia. Traçou um quadro das condições politicas da Italia, nos tempos de Dante, esclarecendo especialmente sobre Florença, aquelle periodo de vida italiana tão intenso de paixões e de idéas discordantes; e após um resumo da literatura do seculo XIII, falou sobre a familia paterna de Dante, sobre o seu nascimento, sobre seus estudos, seus amores e seu casamento, e sobre sua vida politica até o exilio. Analysou a lyrica dantesca, a "Vita Nova" que preludia a Comedia, as tendencias desta com o "Convivio", "De vulgari eloquentia" e "De Monarchia". Falou sobre Allighieri desterrado, sobre a vida de Dante após a morte de Arrigo VII. Expoz a genesis da Comedia, a estructura material e moral dos tres reinos ultraterrestres, o fim moral e politico do Poema, a phantastica viagem de Dante, o sentido allegorico do Poema e a sua materia historica e scientifica. Analysou o subjectivo e objectivo danteseos, o espirito e a arte de Dante, o symbolo de Virgilio e Beatriz. Apontou como, para Dante, a idéa de Italia, que elle havia sonhado nos seus exilios, vaga e incertamente passou, repentinamente, da infancia á madureza, e que a parte immortal do Poema não é o ultraterrestre, philosophica e theologica, mas a humana, artistica e palpitante de sentimento. A Comedia é obra maravilhosa pela harmonia de tudo e vigor no colorido. Em Dante, apparece uma completa fusão de intelligencia com a phantasia. A sua obra é genial: é daquellas nas quaes falla todo um povo, toda uma estirpe, ou a natureza.

As aulas dos tres cursos de Oreste Giordano terão logar ás terças e sextas-feiras, ás 21 horas, alternando-se em aulas de literatura italiana, literatura dantesca e Historia da Arte. A prelecção ao curso de Historia da Arte está marcada para 15 de abril proximo. Os cursos são publicos. A entrada é livre.

PRISÃO

de um cangaceiro do bando de "Benzinho Vidal"

JOÃO PESSOA, 30 (H.) — Foi preso no districto de Sant'Anna do Conego, municipio de São do Cariri, neste Estado, o cangaceiro Antonio Belo, pertencente ao famoso grupo de "Benzinho Vidal", um dos bandos de salteadores que foi escalado por José Pereira para saquear diversos municipios no sertão parahybano, por occasião da luta de Princesa.

NO DIA 1.º DE MAIO

serão realizadas as eleições para o Parlamento francez

PARIS, 30 (H.) — Em commentario á nota da presidencia do Conselho a respeito da organização do banquete de 4 de abril na sala Wagram, na qual o sr. Tardieu deve proferir um discurso, o "Matin" observa que a referida data marcará o inicio do periodo eleitoral e que devendo este durar tres semanas, tudo indica que as eleições para a renovação do parlamento sejam realizadas no dia 1 de maio.

A FAMOSA CRUZ DE LOTHARIO ESTÁ SALVA DE DESTRUIÇÃO

AIX-LA-CHAPELLE, 30 (H.) — A famosa cruz de Lothario, o mais precioso objecto de arte que enriqueceu o thesouro da cathedral desta cidade e que data da segunda metade do seculo X, acaba de ser salva da destruição, graças aos trabalhos de restauração emprehendidos pelo ourives Witte.

A cruz de Lothario tem engastada uma pedra preciosa que pertenceu ao imperador romano Augusto e o sinete de chrystal do rei Lothario II.

FOLHETIM DA "GAZETA" — 16 —

O CASTELLO MALDITO

POR JULIO DE GASTINE

Ella olhou para elle surprehendida, porque o tom com que elle dissera aquellas palavras a surprehendera mais do que as proprias palavras. E respondeu:

— Como poderei sabel-o?

— Eu queria ser tratado pela condessa como um escravo, como escravo despresado, ser uma cousa que a condessa pizasse aos pés, considerando-me feliz por ser esmagado.

Ella não comprehendia.

O barão explicou-se mais claramente.

— Imagine, minha senhora, disse elle, que eu sou um grande culpado e que só possa resgatar a minha culpa á custa de muita humilhação, de muita dedicação, de muito respeito e [illegible] para [illegible] algoz. Para a condessa eu serei mais vil do que a lama. Não terei mesmo o direito de levantar os olhos para si e entretanto eu lhe pertencerei. Quanto mais me desprezar, mais a adorarei. Quanto mais despedaçar-me o coração, mais dedicação e adoração elle deixará escapar. Quer que eu seja esse miseravel e que a condessa seja esse ente de redempção?

Ella contemplou-o, mais admirada ainda, e disse:

— Não o comprehendo, barão.

— Effectivamente, disse elle, não póde comprehender-me, porque eu não posso exprimir o que sinto: o ardor tão sincero do meu culto. Ah! se lhe falo assim, não me afaste de si, não me repulse! Nunca uma palavra de amor sahirá dos meus labios. Ficarei anniquilado em minha humildade; mas que eu a veja, que me seja permittido tentar consolar os seus desgostos, fazer por si o que faria o ente mais dedicado, mas tambem o mais respeitoso e o mais submisso. Não quero ser para a condessa, nem um pretendente, nem um apaixonado.

— O que então? perguntou ella.

— Um amigo, um amigo certo, amigo até á morte, até o crime. Talvez algum dia tenha necessidade de um amigo desse genero. Serei eu. Poderá dispor de mim, da minha vida, da minha honra, como lhe aprouver e para o que lhe aprouver, sem me dizer as causas. E quanto mais difficil fôr aquillo que me pedir, quanto maior fôr o sacrificio, tanto mais feliz eu serei, pensando sempre não haver feito o bastante para lhe restituir a felicidade, para restituir a paz ao seu espirito e o sorriso a seus labios.

E lançando-lhe um olhar em que puzera toda a sua alma:

— Quer que eu seja esse ente?

Ella ficára pensativa.

Pensava como estava isolada, privada não só de affeição, mas de justiça, pois que, apesar de innocente, não encontrava a menor piedade em seu marido.

Pensou em que ia ser mãe, dar á luz uma criança que precisaria principalmente de defesa, e de protecção, uma criança á qual aquelle de quem trazia o nome, já a odiava, chamando-a já — o filho do crime, porque estava persuadido que era filho de outro.

E pensou em que o barão poderia ser um [illegible] para essa criança, nascida em circumstancias tão tragicas, um amparo, é um apoio.

E estendeu-lhe a mão dizendo:

— Pois seja esse amigo!

— Oh! exclamou elle.

E curvou-se, transportado, acreditando haver caminhado um passo para o perdão tão ardentemente ambicionado.

XVI

LUZ NAS TREVAS

O barão de Vançay conseguiu realizar o sonho por tanto tempo afagado.

Fôra acolhido como amigo, pela condessa de Forzon.

Esta que se esforçava, por um sentimento de bem comprehensivel pudor, de occultar a todos e principalmente ao seu novo amigo, o estado em que se achava, ficava no castello, cada vez mais isolada e mais abandonada pelo marido. O conde agora ausentava-se por semanas inteiras, fazendo frequentes viagens a Paris, de onde voltava mais irritado e sombrio.

A condessa já perdera a esperança de o attrahir a si, porque o suppunha presa de outra paixão. Não tinha ciumes. E podia tel-os depois do que se passou, depois do acto de que fôra victima? Até perdera o direito, que todas as mulheres têm, de reivindicar o amor do marido. Era-lhe prohibido queixar-se e expandir-se em censuras.

Devia limitar-se a soffrer silenciosa. E soffria com effeito todas as torturas, porque depois de algum tempo, em consequencia do seu estado, aos soffrimentos moraes juntavam os soffrimentos physicos.

E era esse o momento que o conde, como para a maguar, escolhia para se divertir, para procurar esquecer na embriaguez dos prazeres e das festas a idéa da sua desgraça! Diziam mesmo que o conde fazia despesas loucas e caminhava a passos largos para a ruina.

A condessa não se preoccupava absolutamente com isso.

O dinheiro lhe era indifferente.

Estava toda absorvida pelo seu infortunio, pelas apprehensões de todo o genero, acerca do seu estado.

Que destino teria seu filho?

Esta pergunta, constantemente formulada no seu espirito, expellia delle todo o repouso, toda a tranquillidade.

Que vida faria a pobre criança, si o conde, seu pae, mesmo antes della nascer só tinha para ella palavras de odio e imprecações?

Julgava ter exgottado o calice de todas as amarguras.

E entretanto ainda não havia soffrido as mais terriveis.

O barão de Vançay ignorava o estado da condessa e para que elle não o conhecesse, as portas do castello lhes foram fechadas desde que á condessa se tornou impossivel dissimular o seu estado.

Quando elle agora se apresentava, recebia dos creados esta resposta invariavel:

— A sra. condessa está incommodada.

Que crueldade! Que horas terriveis elle passava.

Seria exacto?

A condessa estaria realmente enferma?

E si estava enferma não estaria em perigo?

Si ella morresse sem que elle a tornasse a ver?

E si não fosse verdade?

Si esta pretendida indisposição fosse um pretexto para o afastar, para nunca mais o receber?

A angustia para o barão era atroz.

No momento em que elle julgava approximar-se, via afastar-se para mais longe do que nunca a rehabilitação que elle esperava e para a qual unicamente vivia!

E não tornar mais vel-a era para elle um tormento intoleravel!

Recomeçara os seus passeios pelos logares solitarios e agora sem esperança de a encontrar.

Recomeçara as excursões nocturnas em volta do castello, debaixo de sua janella.

E ficava alli noites inteiras, á chuva e ao vento!

Nem o piar das aves da noite, nem o farfalhar da ramagem das arvores seculares, agitada pelas lufadas do vento o faziam fugir. Nada o distrahia da sua constante preoccupação: ver a luz que a alumiasse, pois que não podia vel-a, ella que era toda esplendor e toda luz.

Em uma dessas noites em que elle estava absorto na sua melancolia, viu subitamente illuminarem-se, ao mesmo tempo que as janellas do quarto da condessa, muitas outras janellas do castello e viu um grande movimento de luzes. Todo o castello em agitação.

Que se passava?

Apoderou-se delle um grande terror.

Si a condessa estivesse em perigo?

Si houvesse occorrido qualquer incidente?

Era impossivel informar-se.

Talvez a condessa estivesse agonisante, separada delle pelas espessas paredes, por todo o espaço de um grande jardim.

Ella podia morrer, sem que elle ouvisse o seu ultimo gemido.

Emquanto estes horriveis receios torturavam-lhe o espirito, viu no pateo a luz de uma lanterna. Ouviu o ruido que os creados faziam e mais a voz rude e vibrante do conde dando ordens.

O conde estava no castello. Não se ausentára, como de costume.

Rebelava uma desgraça?

Depois houve no pateo o ruido de carruagens que se moviam, de cavallos que se arreavam e que eram atrellados.

E uma carruagem sahiu e desfilou pela estrada escura, rapidamente, emquanto que uma outra ficava no pateo, prompta para sahir.

Que se passava?

Nos corredores do castello, que á intervallos appareciam illuminados como si nelles fossem accendidos focos fatuos, continuava o mesmo movimento desordenado.

E pareceu então ao barão de [illegible] uma illusão? — ter ouvido um [illegible] de grito, que atravessou as paredes massiças do castello, indo repercutir na noite.

Grito de soccorro, grito de soffrimento que pela distancia parecia sobrehumano tanto terror e tanta angustia exprimia.

Mas o que se passava?

Era a condessa que assim gritava?

O barão sentia o sangue gelar-se-lhe nas veias.

O seu desejo era de um salto transpor as grades, passar como uma sombra através as paredes.

E a sua impotencia enraivecia-o.

E continuava a escutar, tremulo ainda do grito que ouvira.

Toda a noite passou-a nesta angustia.

Quando a manhã appareceu, uma outra carruagem transpoz com um ruido abalando a ponte levadiça.

Era um coupé.

Quem conduzia elle atraz das vidraças abaixadas?

Não o pôde ver o barão: mas o [illegible] aos golpes vibrantes do chicote, partiu com incrivel vigor e o vehiculo desappareceu com vertiginosa rapidez.

No castello moviam-se ainda as luzes mysteriosas subindo e descendo e, atravez das vidraças sem cortinas, appareceram sombras que logo se dissipavam.